

SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DO CIMENTO

RELATÓRIO ANUAL
ANNUAL REPORT

2024





SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

Diretoria/*Board of Director*

Diretoria Executiva/*Executive Board of Director*

Presidente Executivo/*Executive President*
Paulo Camillo Vargas Penna

Diretor Executivo/*Executive Director*
Bernardo Jannuzzi

Conselho Diretor/*Director Council*

Presidente/*President*
José Eduardo Ramos

Vice-Presidente/*Vice-President*
Osvaldo Ayres Filho

Conselheiros Efetivos/*Effective Council*

José Eduardo Ramos
(Cimento Nacional)

Osvaldo Ayres Filho
(Votorantim Cimentos S.A.)

Sergio Bautz
(Ciplan S.A.)

Sergio Mauricio
(Cimento Apodi)

Alexander Capela Andras
(Cia. de Cimento Itambé)

Paulo Nascentes da Silva
(Supremo Cimentos S.A.)

Roberto de Oliveira
(Mizu Cimentos)

Luis Champalimaud
(Cimentos Liz)

Sérgio Damian Faifman
(Intercement Brasil S.A.)

Suplentes/*Substitutes*

Maria Eduarda Serrano de Farias Rocha
(Cimento Nacional)

Álvaro Lorenz
(Votorantim Cimentos S.A.)

Yves Lucien Keller
(Ciplan S.A.)

Karley Moreira Sobreira
(Cimento Apodi)

Rodrigo Pereira Dias
(Cia. de Cimento Itambé)

Carlos Henrique de Souza
(Supremo Cimentos S.A.)

José Antero dos Santos
(Mizu Cimentos)

Luis Maria Salazar Couto Champalimaud
(Cimentos Liz)

Eduardo Henrique Pinto de Carvalho
(Intercement Brasil S.A.)

ÍNDICE INDEX

Palavras do Presidente
A word from the President
pg. 4 a 7

Fábricas de Cimento no Brasil
Cement Plants in Brazil
pg. 8 e 9

Panorama Econômico
Economic Panorama
pg. 10 a 17

Sustentabilidade
Sustainability
pg. 18 a 25

Números
Numbers
pg. 26 a 45

Empresas Associadas
Associated Companies
pg. 46 e 47

PALAVRAS DO PRESIDENTE

A WORD FROM THE PRESIDENT



por **Paulo Camillo Penna**

A indústria brasileira do cimento encerrou o ano de 2024 com um desempenho positivo. O consumo do produto totalizou 64,8 milhões de toneladas, um aumento de 4,1% em relação a 2023. O resultado representa um acréscimo de 2,6 milhões de toneladas ao longo do ano e reverte queda de 2,5 milhões de toneladas registrada nos dois anos anteriores (-2,7% em 2022 e -0,89% em 2023), mas ainda longe do consumo recorde de 2014, de 73 milhões de toneladas.

O resultado é atribuído a melhora contínua do mercado de trabalho e renda da população, com a massa salarial atingindo o recorde da série histórica. Além disso, o aquecimento do mercado imobiliário, importante indutor no consumo de cimento, seguiu em expansão a partir do segundo trimestre do ano, puxado, principalmente, pela retomada das obras do Minha Casa, Minha Vida.

No entanto, apesar da demanda aquecida da construção civil, o setor enfrentou desafios significativos, com aumento nos custos com mão de obra aliado às taxas de juros, endividamento e inadimplência em níveis elevados. A escassez de mão de obra e o alto custo de contratação elevaram salários, pressionaram a inflação e refletiram nos preços dos imóveis.

O ciclo de alta da Selic acirrou a competição entre os ativos financeiros e os imobiliários, além de ter tornado o financiamento mais oneroso para o tomador de empréstimo.

As mudanças de financiamento habitacional ocorridas dificultaram também os novos empréstimos. Os recursos disponíveis para financiamento pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo cada vez mais restritos, acenderam a necessidade de ampliar outras formas de funding para o crédito imobiliário, que possam atender à crescente demanda por habitação.

The Brazilian cement industry ended 2024 with positive results. Consumption of the product totalled 64.8 million tons, an 4.1% growth compared to 2023. The result represents an increase of 2.6 million tons over the year and reverses the decline of 2.5 million tons recorded in the previous two years (-2.7% in 2022 and -0.89% in 2023) but is still far from the record consumption of 73 million tons in 2014.

The result is attributed to the continued improvement in the labour market and income of the population, with total wages reaching a record high in the historical series. In addition, the real estate market boom, an important driver of cement consumption, continued to expand from the second quarter of the year, driven mainly by the resumption of construction under the Minha Casa, Minha Vida (My House, My Life), the Federal Government's housing programme.

However, despite strong demand in the construction industry, the sector faced significant challenges, with increased labour costs combined with high interest rates, debt, and default rates. Labour shortages and high hiring costs have driven up wages, fuelled inflation, and impacted real estate prices.

The Selic rate hike cycle intensified competition between financial and real estate assets, in addition to making financing more expensive for borrowers.

Changes in housing finance have also made it harder to obtain new loans. The increasingly limited resources available for financing through the Brazilian Savings and Loan System have sparked the need to expand other forms of funding for real estate credit, which can meet the growing demand for housing.

Assim como no passado, o perfil de consumo da família está em mudança e incorpora uma nova variável para concorrer com as obras: as apostas. Os sites de apostas já são a segunda plataforma mais acessada na internet, atrás apenas do Google.

As condições climáticas extremas enfrentadas ao longo do ano, com temperaturas e chuvas acima da média, como na tragédia ambiental no Rio Grande do Sul e na seca em algumas regiões do país, refletiram na comercialização do cimento e comprometeram os cronogramas das obras.

Os baixos investimentos em infraestrutura também impactaram o setor. O PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) até o momento não tomou o dinamismo esperado.

Ainda assim, a indústria do cimento seguiu apoiando os municípios brasileiros no atendimento das necessidades por infraestrutura, na área de mobilidade urbana, saneamento, espaços públicos e habitação, promovendo o uso de soluções à base de cimento para o desenvolvimento urbano.

Em um cenário de mudanças climáticas cada vez mais intensas, rodovias, ruas e avenidas construídas com materiais duráveis e de baixo impacto no ambiente ganham papel central nas cidades e no planejamento logístico do país. O Brasil possui a 4ª maior malha rodoviária do mundo, porém somente 12% é pavimentada. O país enfrenta o desafio de expandir e qualificar sua malha viária para atender ao crescimento econômico e social. E o uso do pavimento de concreto avança em todas as regiões como alternativa sustentável, destacando-se pela resistência, segurança e economia já na instalação e ao longo do ciclo de vida.

Se 2024 foi o ano mais quente da história recente, foi também um ano aquecido na defesa dos interesses da indústria. A indústria brasileira do cimento esteve à frente dos debates do Plano Clima, como uma das referências globais pela baixa emissão no seu processo produtivo, fruto de investimentos, majoritariamente ao longo das últimas duas décadas, em matérias-primas (adições) e combustíveis alternativos (co-processamento), bem como na melhoria da sua eficiência energética.

As in the past, the family consumption profile is changing and incorporating a new variable to compete with construction work: betting. Betting sites are already the second most visited platform on the internet, behind only Google.

The extreme weather conditions faced throughout the year, with above-average temperatures and rainfall, such as the environmental tragedy in Rio Grande do Sul and drought in some regions of the country, affected cement sales and compromised construction schedules.

These low investments in infrastructure also impacted the sector. The Growth Acceleration Program (PAC) has not yet gained the momentum that was expected.

Despite these challenges, the cement industry continued to support Brazilian municipalities in providing for infrastructure needs in the areas of urban mobility, sanitation, public spaces and housing, promoting the use of cement-based solutions for urban development.

In a scenario of increasingly intense climate change, highways, streets, and avenues built with durable materials that have a low environmental impact are playing a central role in cities and in the country's logistics planning. Brazil has the fourth largest road network in the world, but only 12% of it is paved. The country faces the challenge of expanding and upgrading its road network to meet economic and social growth. And the use of concrete pavement is advancing in all regions as a sustainable alternative, standing out for its resistance, safety, and economy both during installation and throughout its life cycle.

If 2024 was the hottest year in recent history, it was also a heated year in the defence of the industry's interests. The Brazilian cement industry has been at the forefront of Climate Plan debates as one of the global benchmarks for low emissions in its production process, the result of investments, mainly over the last two decades, in raw materials (additives) and alternative fuels (co-processing), as well as in improving its energy efficiency.

O setor está trabalhando junto ao governo na elaboração de metas setoriais contemplando tanto a descarbonização industrial quanto o crescimento econômico da atividade para atender a demanda de infraestrutura e habitação, essenciais para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Ainda na esfera federal, a indústria brasileira do cimento participou ativamente da Missão 5 da Nova Indústria Brasil (NIB), cujas diretrizes contemplam Descarbonização, Transição Energética e Bioeconomia. Atuando junto com a indústria de base, o setor relacionou uma série de medidas necessárias para acelerar a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE). E sem deixar de citar o importante processo de regulamentação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões – Mercado de Carbono, que também contou com a articulação da indústria do cimento e que se inicia em 2025.

Responsável por cerca de 82 mil empregos, com receita de aproximadamente R\$ 26,5 bilhões ao ano, uma arrecadação líquida anual de R\$ 4 bilhões em impostos e R\$27,5 bilhões de investimentos planejados entre 2023 e 2027, o setor desempenha um importante papel na sustentabilidade, principalmente no que tange à questão da substituição de combustíveis fósseis por fontes alternativas.

O setor tem ampliado e investido fortemente em tecnologias como o coprocessamento. A atividade responsável pela transição energética substitui o combustível fóssil por fontes renováveis e mais limpas como resíduos industriais, comerciais, domésticos e biomassas.

O coprocessamento atingiu sua melhor marca em 2023 (última medição realizada), substituindo 32% do coque de petróleo, antecipando em três anos a meta prevista. Foram 3,25 milhões de toneladas de resíduos processados neste ano, evitando ainda a emissão de 3,4 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera.

A matriz energética térmica atual está dividida em 68% de fósseis, 18% biomassas (cavaco, licuri, babaçu, caroço do açaí, carvão vegetal, entre outros) e 14% resíduos (pneus inservíveis, perigosos e urbano). Os Combustível Derivado de Resíduos Urbanos

The sector is working with the government to develop sectoral targets that address both industrial decarbonization and economic growth in order to meet the demand for infrastructure and housing, which are essential for the country's socioeconomic development.

Also at the federal level, the Brazilian cement industry actively participated in Mission 5 of Nova Indústria Brasil (NIB), whose guidelines cover Decarbonization, Energy Transition, and Bioeconomy. Working together with the basic industry, the sector listed a series of measures necessary to accelerate the reduction of greenhouse gas (GHG) emissions. And we must not forget to mention the important process of regulating the Brazilian Emissions Trading System – Carbon Market, which also involved coordination with the cement industry and will begin in 2025.

Responsible for around 82,000 jobs, with revenues of approximately BRL 26.5 billion per year, annual net tax revenues of R\$ 4 billion, and BRL 27.5 billion in planned investments between 2023 and 2027, the sector plays an important role in sustainability, especially with regard to the replacement of fossil fuels with alternative sources.

The sector has expanded and invested heavily in technologies such as co-processing. The activity responsible for the energy transition replaces fossil fuels with renewable and cleaner sources such as industrial, commercial, domestic waste, and biomass.

Co-processing reached its highest level in 2023 (last measurement taken), replacing 32% of petroleum coke, three years ahead of the target. This year, 3.25 million tons of waste were processed, preventing the emission of 3.4 million tons of carbon dioxide (CO₂) into the atmosphere.

The current thermal energy matrix is divided into 68% fossil fuels, 18% biomass (wood chips, licuri, babassu, açai pits, charcoal, among others) and 14% waste (scrap tires, hazardous waste and urban waste). refuse derived fuel (RDF)

nos (CDRU) continuam sendo a principal alavanca de crescimento e ajudará a substituir 55% da sua energia térmica até 2050.

A partir de uma forte atuação regional, a indústria do cimento está acelerando cada vez mais o desenvolvimento de CDRU no Brasil para fins de coprocessamento, seguindo como diretriz o Roadmap Tecnológico, buscando o aumento de recicláveis, encerramento dos lixões e redução da disposição em aterros.

Na pauta da inovação, o huBIC -acordo de cooperação entre Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) e a Universidade de São Paulo (USP) - para operação do primeiro espaço cooperativo de inovação e construção digital de base industrial do Brasil tem apresentado avanços significativos, com destaque para cinco projetos em andamento - dois deles financiados pela Embrapii.

O Laboratório ABCP também seguiu como referência técnica para a cadeia produtiva do cimento, protagonista no desenvolvimento, revisão e implementação de normas técnicas, que promovem a qualidade e a durabilidade das estruturas, e também o bom desempenho e o uso racional do cimento.

Na frente da Comunicação, o novo reposicionamento da marca reafirmou o compromisso de uma indústria em constante transformação: pronta para o presente e preparada para o futuro, que está sendo construído por muitas mãos. Por isso, não poderíamos deixar de agradecer nossos colaboradores que trabalharam fortemente para a expansão do consumo, entregando um produto de alta qualidade, moderno e ambientalmente sustentável e os integrantes do Conselho Diretor, que não mediram esforços para contribuir na superação dos desafios enfrentados em 2024 e desempenharam um papel crucial para demonstrar a força da indústria cimenteira, essencial para o desenvolvimento econômico e social brasileiro.

remains the main driver of growth and will help replace 55% of its thermal energy by 2050.

With a strong regional presence, the cement industry is increasingly accelerating the development of RDF in Brazil for co-processing purposes, following the guidelines of the Technological Roadmap, seeking to increase recyclables, close dumps and reduce landfill disposal.

On the innovation agenda, huBIC—a cooperation agreement between the Brazilian Portland Cement Association (ABCP), the National Cement Industry Association (SNIC), and the University of São Paulo (USP) - for the operation of Brazil's first cooperative space for innovation and industrial-based digital construction has made significant progress, with five projects currently underway, two of which are funded by Embrapii.

The ABCP Laboratory also served as a technical reference for the cement production chain, playing a leading role in the development, revision, and implementation of technical standards that promote the quality and durability of structures, as well as the proper performance and rational use of cement.

On the communications front, the brand's new repositioning reaffirmed the commitment of an industry in constant transformation: ready for the present and prepared for the future, which is being built by many hands. Therefore, we would like to express our gratitude to our employees, who worked hard to expand consumption by delivering a high-quality, modern and environmentally sustainable product, and to the members of the Board of Directors, who spared no effort in helping to overcome the challenges faced in 2024 and played a crucial role in demonstrating the strength of the cement industry, which is essential for Brazil's economic and social development.

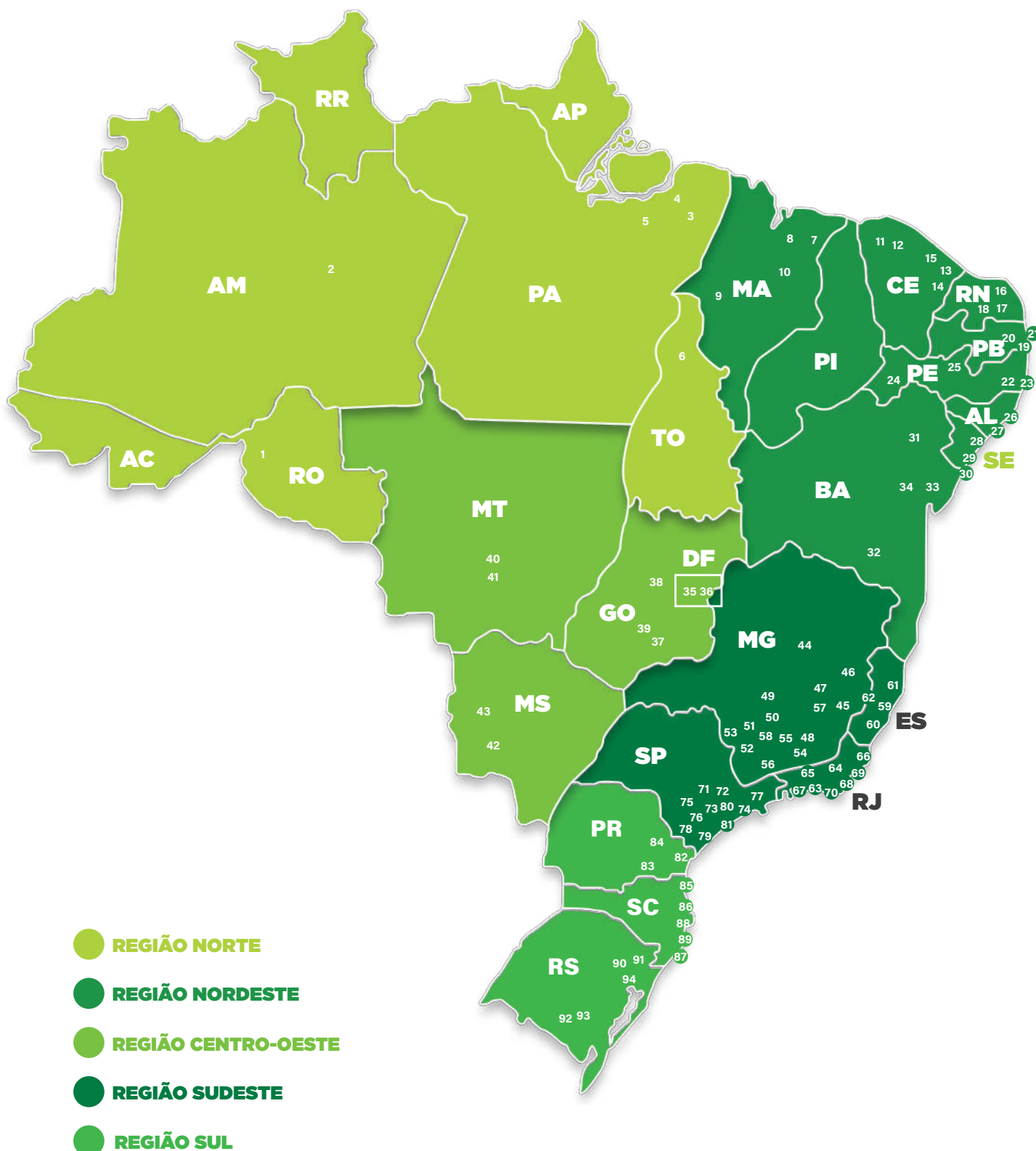


Paulo Camillo Penna
Presidente executivo
do SNIC



FÁBRICAS DE CIMENTO

CEMENT PLANTS IN BRAZIL



REGIÃO NORTE

Nº	Fábrica	Município	UF	Grupo Industrial
1	Porto Velho	Porto Velho	RO	Votorantim
2	Mizu	Manaus	AM	Mizu
3	Cibrasa	Capanema	PA	João Santos
4	Primavera	Primavera	PA	Votorantim
5	Mizu	Ananindeua	PA	Mizu
6	Xambioá	Xambioá	TO	Votorantim

REGIÃO NORDESTE

Nº	Fábrica	Município	UF	Grupo Industrial
7	São Luís	São Luís	MA	Votorantim
8	Cimento Bravo	São Luís	MA	Cimar
9	Cimento Verde Do Brasil	Açailândia	MA	Cimento Verde Do Brasil
10	Icibra	Bacabeira	MA	Icibra
11	Sobral	Sobral	CE	Votorantim
12	Pecém	Caucaia	CE	Votorantim
13	Apodi	São Gonçalo Do Amarante	CE	Apodi
14	Apodi	Quixeré	CE	Apodi
15	Mizu	Fortaleza	CE	Mizu
16	Itapetinga	Mossoró	RN	João Santos
17	Mizu	Baraúna	RN	Mizu
18	Cimento Elo	Currais Novos	RN	Revermar
19	CSN	Caaporã	PB	CSN
20	CSN	Alhandra	PB	CSN
21	Cimento Nacional	Pitimbu	PB	Cimento Nacional
22	Intercement	Cabo De Sto. Agostinho	PE	Intercement
23	Cimento Forte	Cabo De Sto. Agostinho	PE	Cimento Forte
24	Poty Paulista	Paulista	PE	Votorantim
25	Pajeú	Carnaíba	PE	Cimento Pajeú
26	Intercement	São M. Dos Campos	AL	Intercement
27	Cimento Zumbi	Marechal Deodoro	AL	Cimento Zumbi
28	Laranjeiras	Laranjeiras	SE	Votorantim
29	Mizu	Pacatuba	SE	Mizu
30	Mizu	N. Sra. Do Socorro	SE	Mizu
31	Intercement	Campo Formoso	BA	Intercement
32	Intercement	Brumado	BA	Intercement
33	Valobras	Candeias	BA	Valobras
34	CSN	Candeias	BA	CSN

REGIÃO CENTRO-OESTE

Nº	Fábrica	Município	UF	Grupo Industrial
35	Ciplan	Sobradinho	DF	Ciplan
36	Sobradinho	Sobradinho	DF	Votorantim
37	Intercement	Cezarina	GO	Intercement
38	CSN	Cocalzinho	GO	CSN
39	Edealina	Edealina	GO	Votorantim
40	Nobres	Nobres	MT	Votorantim
41	Cuiabá	Cuiabá	MT	Votorantim
42	Intercement	Bodoquena	MS	Intercement
43	Corumbá	Corumbá	MS	Votorantim

REGIÃO SUDESTE

Nº	Fábrica	Município	UF	Grupo Industrial
44	CSN	Montes Claros	MG	CSN
45	Intercement	Santana Do Paraíso	MG	Intercement
46	Cimento Nacional	Matozinhos	MG	Cimento Nacional
47	Mizu	Matozinhos	MG	Mizu
48	Liz	Vespasiano	MG	Cimentos Liz
49	CSN	Pedro Leopoldo	MG	CSN
50	Intercement	Pedro Leopoldo	MG	Intercement
51	Cimento Nacional	Arcos	MG	Cimento Nacional
52	CSN	Arcos	MG	CSN
53	Itaú De Minas	Itaú De Minas	MG	Votorantim
54	Tupi	Carandaí	MG	Tupi
55	CSN	Barroso	MG	CSN
56	Intercement	Ijaci	MG	Intercement
57	Cimento Nacional	Sete Lagoas	MG	Cimento Nacional
58	Carmocal	Pains	MG	Mineradora Carmocal
59	CSN	Serra	ES	CSN
60	Itabira	C. De Itapemirim	ES	João Santos
61	Mizu	Vitória	ES	Mizu
62	Cimentos Vittoria	Cariacica	ES	Cimento Vittoria
63	Rio Negro	Cantagalo	RJ	Votorantim
64	Cimento Nacional	Cantagalo	RJ	Cimento Nacional
65	CSN	Cantagalo	RJ	CSN
66	Tupi	Volta Redonda	RJ	Tupi
67	CSN	Volta Redonda	RJ	CSN
68	Mizu	Rio De Janeiro	RJ	Mizu
69	Santa Cruz	Itaguaí	RJ	Votorantim
70	CSN	Rio De Janeiro	RJ	CSN
71	CSN	Sorocaba	SP	CSN
72	Santa Helena	Votorantim	SP	Votorantim
73	Salto	Salto De Pirapora	SP	Votorantim
74	Cubatão	Cubatão	SP	Votorantim
75	CSN	Itapeva	SP	CSN
76	Ribeirão Grande	Ribeirão Grande	SP	Votorantim
77	Tupi	Mogi Das Cruzes	SP	Tupi
78	Intercement	Apiaí	SP	Intercement
79	Intercement	Cajati	SP	Intercement
80	Intercement	Jacareí	SP	Intercement
81	Mizu	Mogi Das Cruzes	SP	Mizu

REGIÃO SUL

Nº	Fábrica	Município	UF	Grupo Industrial
82	Rio Branco	Rio Branco Do Sul	PR	Votorantim
83	Itambé	Balsa Nova	PR	Itambé
84	Supremo	Adrianópolis	PR	Secil
85	Itajaí	Itajaí	SC	Votorantim
86	Vidal Ramos	Vidal Ramos	SC	Votorantim
87	Imbituba	Imbituba	SC	Votorantim
88	Supremo	Pomerode	SC	Secil
89	Pozosul	Capivari De Baixo	SC	Pozosul
90	Intercement	Nova Santa Rita	RS	Intercement
91	Esteio	Esteio	RS	Votorantim
92	Intercement	Candiota	RS	Intercement
93	Pinheiro Machado	Pinheiro Machado	RS	Votorantim
94	Cimento Gaúcho	Montenegro	RS	Hipermix

PANORAMA ECONÔMICO

ECONOMIC PANORAMA



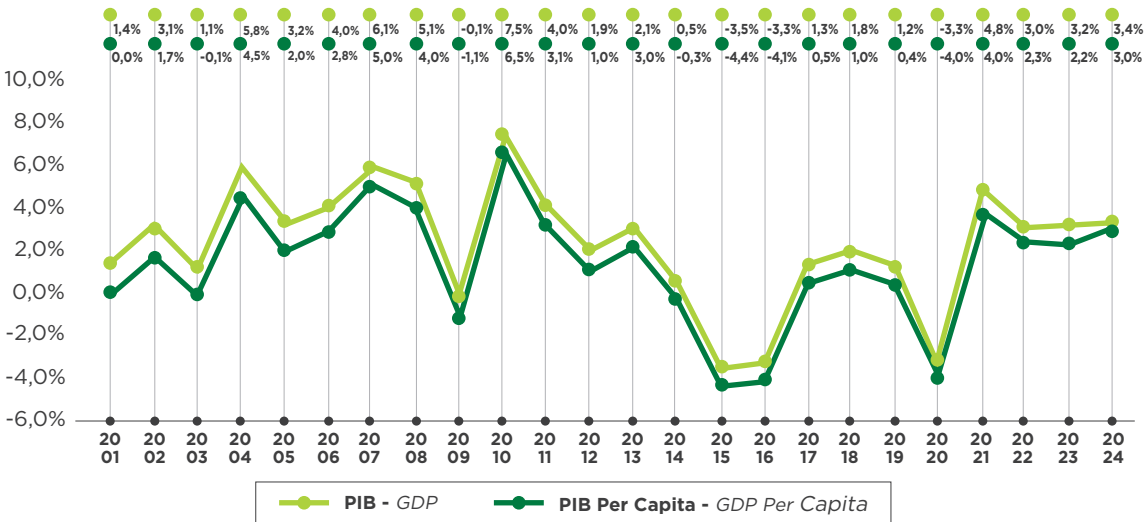
Em 2024, a economia brasileira registrou crescimento de 3,4% no PIB, o maior desde 2021, movimentando R\$11,8 bilhões. Já o PIB per capita teve o desempenho um pouco menor, com alta de 3%, alcançando R\$55.247,45 por pessoa. Esse foi o melhor resultado da série histórica, iniciada em 1996 e corresponde a R\$4.604 por mês por habitante.

O crescimento foi impulsionado pelos setores de serviço e indústria, com altas de 3,7% e 3,3%, respectivamente. Por outro lado, a agropecuária recuou 3,2%, refletindo a queda na produção de grãos, principalmente a soja.

In 2024, the Brazilian economy recorded GDP growth of 3.4%, the highest since 2021, a BRL 11.8 billion turnover. GDP per capita had a slightly lower performance, with an increase of 3%, reaching BRL 55,247.45 per person. This was the best result in the historical series, which began in 1996 and corresponds to BRL 4,604 per month per inhabitant.

The growth was driven by the service and industry sectors, which rose by 3.7% and 3.3% respectively. On the other hand, agriculture fell by 3.2%, reflecting the drop in grain production, especially soybeans.

PIB e PIB Per Capita - Crescimento anual
GDP and GDP Per Capita - Annual growth (%)



Economia brasileira em 2024
Brazilian economy in 2024

Indicadores selecionados Δ%
Selected indicators Δ%

Taxa de crescimento - Rate of growth



(*) Formação Bruta de Capital Fixo - Fonte: IBGE, BACEN, MDIC

Construção Civil

O setor da Construção Civil registrou um crescimento de 4,3% e encerrou o ano com um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 359,523 bilhões. Esse desempenho foi resultado do maior dinamismo da economia nacional, o aquecimento do mercado de trabalho, das obras em função do ano eleitoral e do desempenho do mercado imobiliário, em especial o Programa Minha Casa Minha Vida.

A Construção Civil figurou como o terceiro setor de maior crescimento no PIB em 2024, ficando atrás apenas de Serviços de Informação e Comunicação (6,2%) e Outras Atividades de Serviços (5,3%), sendo crucial para o incremento da Formação Bruta de Capital Fixo.

Com esse resultado, a construção civil representou 3,6% do PIB brasileiro em 2024, porém ainda bem longe do pico de 6,5% em 2012.

Construction Sector

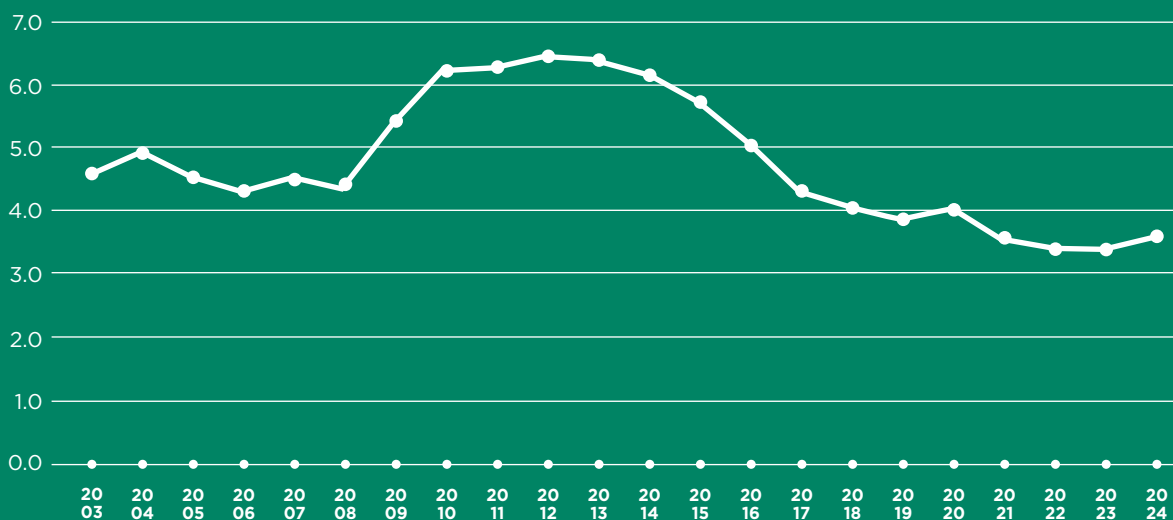
The civil construction sector grew by 4.3% and ended the year with a gross domestic product (GDP) of R\$ 359.523 billion. This performance was the result of greater dynamism in the national economy, the heating up of the labour market, construction projects related to the election year, and the performance of the real estate market, particularly the Federal Government's housing programme, Minha Casa Minha Vida (MCMV - My House My Life).

Civil construction ranked as the third fastest growing sector in terms of GDP in 2024, behind only Information and Communication Services (6.2%) and Other Service Activities (5.3%) and was crucial to the increase in Gross Fixed Capital Formation.

These results culminated with civil construction representing only 3.6% of Brazilian GDP in 2024, still far from its peak of 6.5% in 2012.

Participação da construção civil no PIB (%)

Participation of Civil Construction in the GDP (%)



Fonte/Source: IBGE

A taxa de juros (Selic) iniciou 2024 com trajetória de queda. Em janeiro era 11,75% ao ano e atingiu 10,5% a.a. em junho. Entretanto, a pressão inflacionária fez com que a política monetária do Banco Central mudasse e a taxa de

The interest rate (Selic) began 2024 on a downward path. In January it was 11.75% per year and reached 10.5% p.a. in June. However, inflationary pressure caused the Central Bank's monetary policy to change and the interest

juros voltou a apontar para cima, terminando o ano em 12,25% e com projeções de terminar 2025 em 15%.

Esse movimento da taxa de juros acirrou a competição entre os ativos financeiros e os imobiliários, além de tornar o financiamento mais oneroso para o tomador de empréstimo.

Entretanto, o mercado de financiamento imobiliário não sentiu os efeitos da política monetária e registrou aumento de 13,8% no número de unidades financiadas e 18,6% nos empréstimos para novas unidades, segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança – ABECIP.

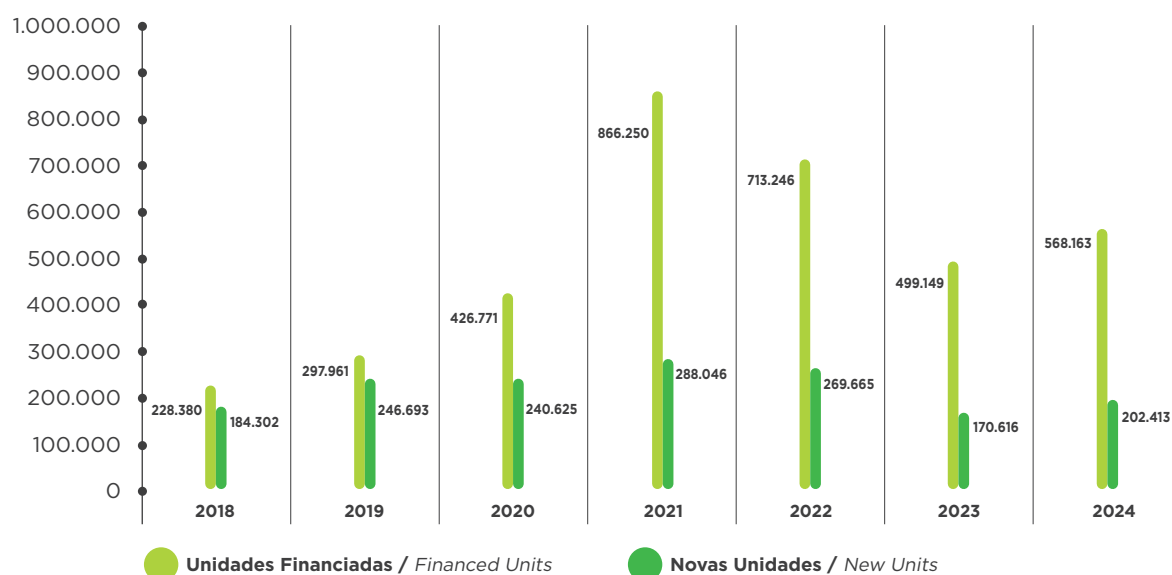
rate went back up, ending the year at 12.25% and projected to end 2025 at 15%.

This movement in interest rates has intensified competition between financial assets and real estate, as well as making financing more expensive for borrowers.

However, the mortgage financing market did not feel the effects of monetary policy and recorded a 13.8% increase in the number of units financed and an 18.6% increase in loans for new units, according to ABECIP (Brazilian Association of Real Estate Credit and Savings Entities).

Unidades Financiadas Total x Novas Unidades Financiadas

Financed housing x new units



Fonte/Source: ABECIP - Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário
CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção

Nesse sentido, o setor imobiliário – importante indutor do consumo de cimento – apresentou alta de 18,6% nos números de novos lançamentos residenciais e 20,9% no número de vendas de acordo com a CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção). Esse resultado teve forte influência do Programa Habitacional do Governo Federal, o Minha Casa Minha Vida. O número de lançamentos do programa cresceu 44,2% e as ven-

In this sense, the real estate sector – an important driver of cement consumption – saw an 18.6% increase in the number of new residential launches and a 20.9% increase in the number of sales, according to the CBIC (Brazilian Chamber of the Construction Industry). This result was strongly influenced by the Federal Government's housing programme, Minha Casa Minha Vida. The number of launches under the

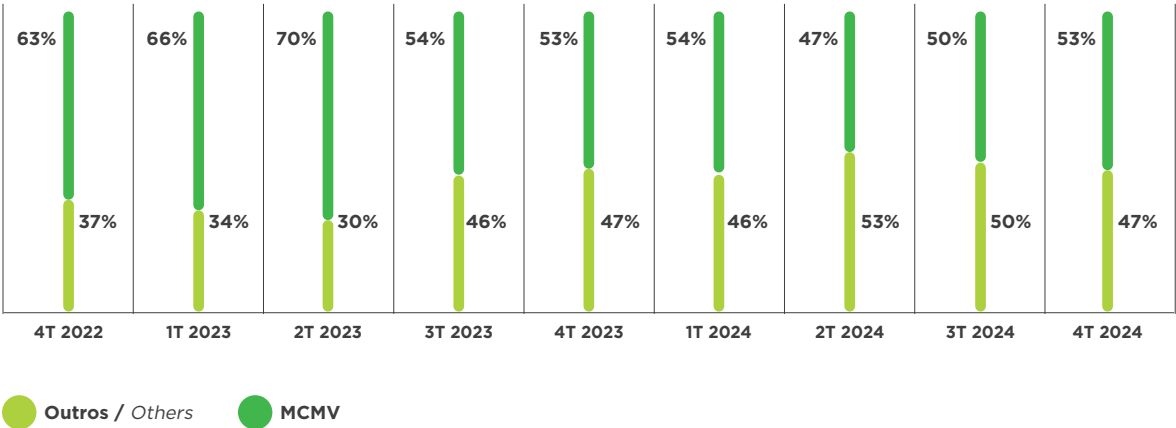
das 43,3%. A expectativa do Governo Federal era de entregar 2 milhões de unidades durante os 4 anos de governo (2023-2026), ou seja, cerca de 500 mil unidades por ano. Em 2023 foram entregues 491 mil e em 2024 620 mil. Para atingir essa meta, a construção dessas habitações deverá consumir cerca de 10 milhões de toneladas de cimento.

A participação do programa no mercado imobiliário, que no início de 2023 era de 34%, passou a ser próximo de 50% em 2024.

programme grew by 44.2% and sales by 43.3%. The Federal Government's expectation was to deliver 2 million units during the 4 years of government (2023-2026), i.e. around 500,000 units a year. In 2023, 491,000 were delivered and in 2024 620,000. In order to reach this target, the construction of these homes will have to consume around 10 million tons of cement.

The programme's share of the real estate market, which was 34% at the start of 2023, will be close to 50% by 2024.

Novas Unidades Imobiliárias x Programa Habitacional
New housing units vs Housing program



Fonte/Source: CBIC (Câmara Brasileira da Construção Civil)

Outro importante indutor de consumo de cimento é o autoconstrutor, que está fortemente relacionado com o mercado de trabalho. O comportamento do emprego e salário foi positivo durante o ano de 2024. A taxa de desemprego foi decrescente durante o ano, atingindo 6,2% no final do ano. Já o salário médio da economia foi crescente em 2024 atingindo o pico em dezembro, muito próximo da máxima da série histórica em julho de 2020.

Apesar da recuperação do mercado de trabalho, da redução do desemprego e do aumento do rendimento da população, o endividamento da família permaneceu elevado, reflexo da política monetária de juros altos e da pressão

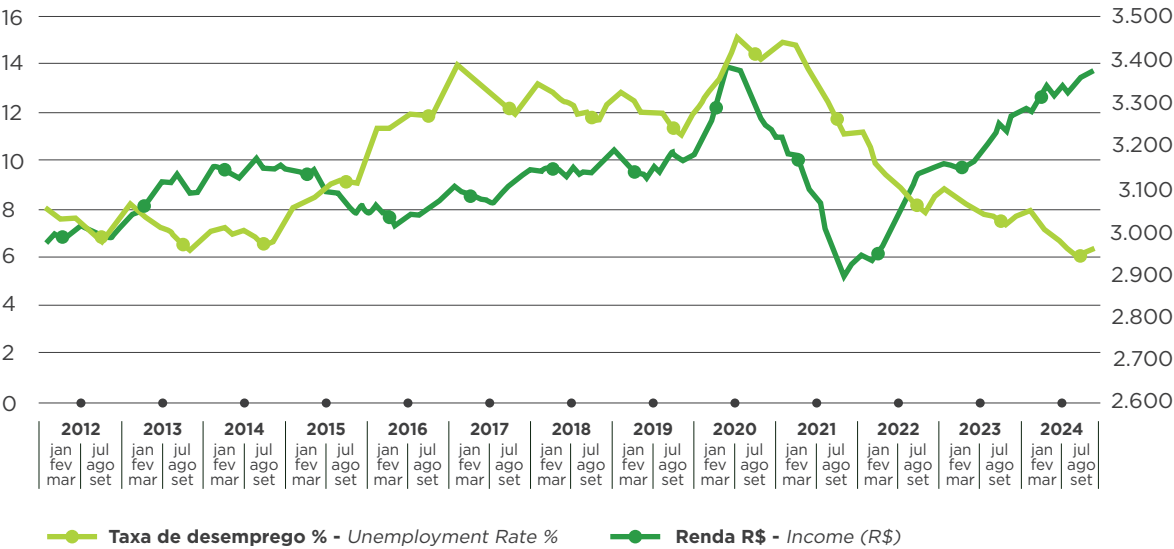
Another important driver of cement consumption is the self-builder, which is strongly related to the labour market. Employment and wages performed well in 2024. The unemployment rate declined during the year, reaching 6.2 per cent at the end of the year. The average wage in the economy grew in 2024, reaching its peak in December, very close to the maximum of the historical series in July 2020.

Despite the recovery of the labour market, the reduction in unemployment and the increase in the population's income, family indebtedness has remained high, a reflection of the high-interest rate monetary policy and the inflationary

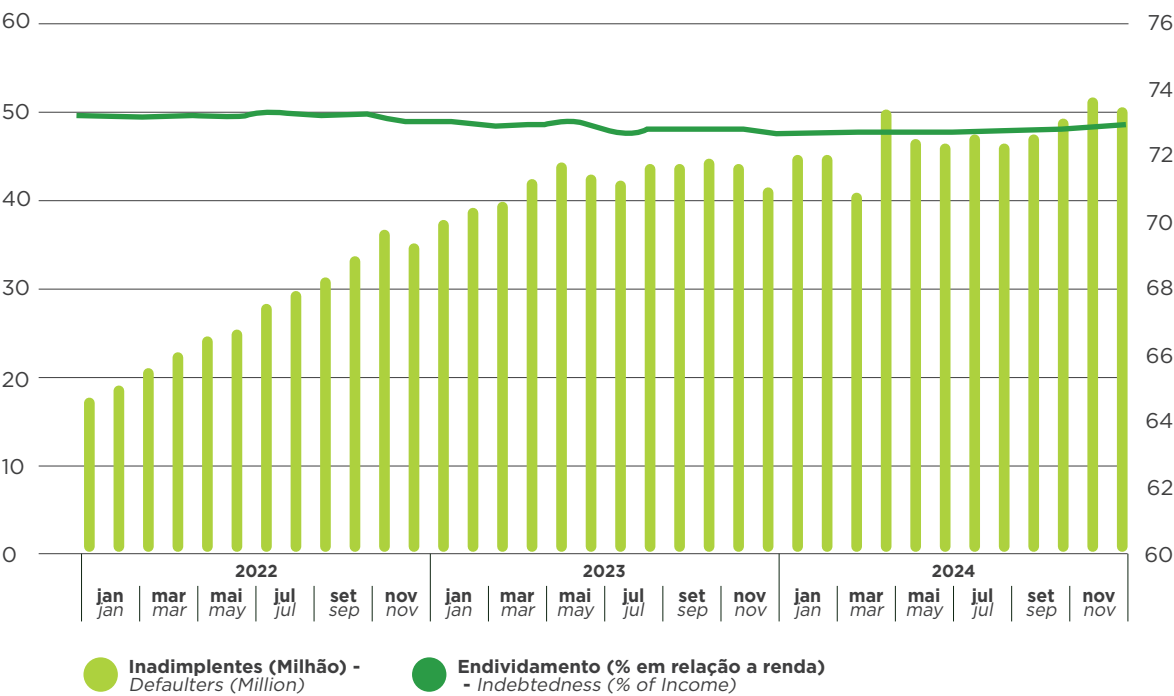
inflacionária que corrói o poder de compra da população. Esse nível de endividados resulta num outro problema para a economia: a inadimplência. O número de brasileiros inadimplentes atingiu 73,5 milhões em dezembro de 2024.

pressure that erodes the population's purchasing power. This level of indebted people results in another problem for the economy: default. The number of Brazilians in default reached 73.5 million in December 2024.

Desemprego e Renda
Employment and Income



Endividamento x Inadimplentes
Indebtedness vs Defaulters



Fonte/Source: Banco Central do Brasil, Serasa

O perfil de consumo das famílias brasileiras está em constante modificação e pode ser medido através da POF (Pesquisa de Orçamento Familiar), realizada periodicamente pelo IBGE. No final dos anos 90, essa pesquisa apontava que cerca de 6% da renda familiar era direcionada para obras. Entretanto, esse valor foi caindo ao longo dos anos para 3,9% em 2003, 3,1% em 2009 até atingir apenas 1,9% em 2018. Boa parte dessa queda é explicada pela mudança no perfil de consumo da população brasileira, que passou a adquirir mais produtos como celulares, carro e eletrodomésticos e serviços como televisão a cabo, streaming, internet e viagens.

Durante a pandemia, quando a atividade da construção civil foi considerada essencial e as pessoas proibidas de se deslocarem, a residência deixou de ser apenas um local de refúgio para se transformar num lugar de trabalho e lazer. Além disso, as empresas comerciais realizaram reformas significativas, inexistíveis em dias de normalidade. Com isso, as despesas com obras saltaram para 2,5% da renda total das famílias. Esse fato indica que a resposta à impossibilidade de consumo de determinados serviços desviou renda para o setor da construção.

Entretanto, o movimento inverso pode ser verificado com o fim das restrições e a retomada do consumo de serviços. Assim como no passado, o perfil de consumo da família incorpora uma nova variável para concorrer com as obras: as apostas. Esse mercado está em ascensão no Brasil e já representa 1% do PIB e consome cerca de 1,4% do orçamento mensal das famílias, praticamente o mesmo valor das obras.

Cimento

O consumo de cimento totalizou 64,7 milhões de toneladas em 2024, uma alta de 4,1% sobre o ano anterior, ou seja, um incremento de 2,5 milhão de toneladas. A atividade voltou a cres-

The consumption profile of Brazilian families is constantly changing and can be measured by the POF (Family Budget Survey), carried out periodically by the IBGE. At the end of the 1990s, this survey showed that around 6% of family income was spent on construction. However, this figure fell over the years to 3.9% in 2003, 3.1% in 2009 and only 1.9% in 2018. Much of this drop is explained by the change in the consumption profile of the Brazilian population, which has started to buy more products such as cell phones, cars and household appliances and services such as cable television, streaming, internet and travel.

During the pandemic, when construction activity was considered essential and people were banned from moving, the home went from being a place of refuge to a place of work and leisure. In addition, commercial companies carried out significant renovations that were unfeasible in normal times. As a result, construction costs jumped from 2.5% of total household income. This indicates that the response to the impossibility of consuming certain services has diverted income to the construction sector.

However, the opposite movement can be seen with the end of restrictions and the resumption of consumption of services. As in the past, the family consumption profile is incorporating a new variable to compete with construction work: betting. This market is on the rise in Brazil and already represents 1% of GDP and consumes around 1.4% of families' monthly budget, practically the same amount as construction work.

Cement

Cement consumption totalled 64.7 million tons in 2024, up 4.1% on the previous year, or an increase of 2.5 million tons. The activity returned to growth after registering consecutive

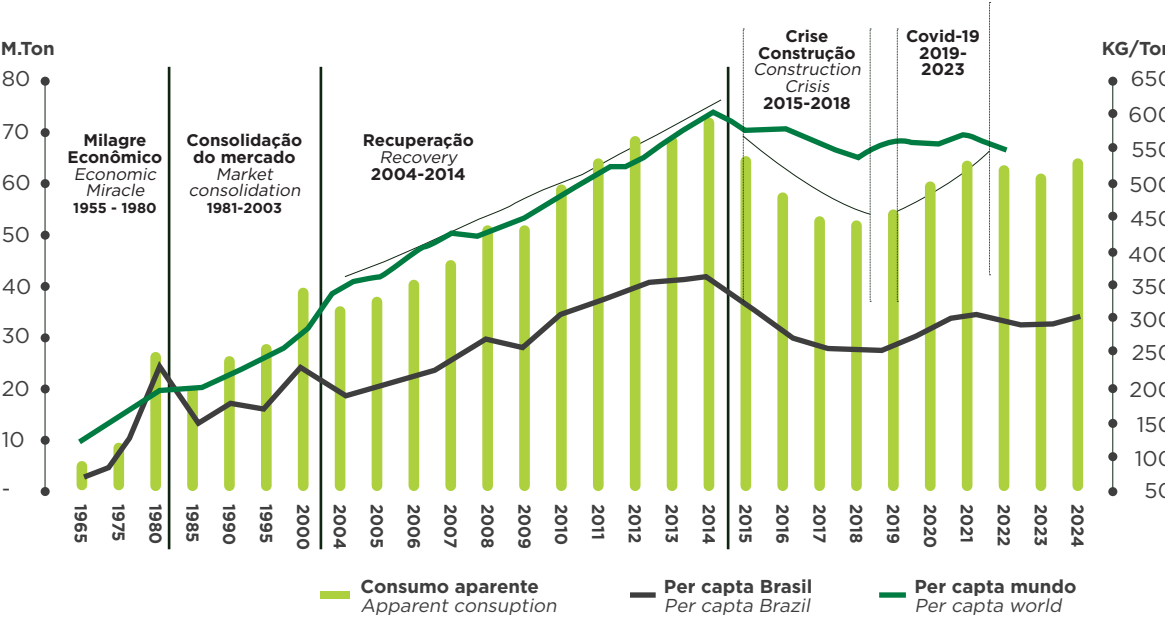
cer após registrar quedas anuais consecutivas, -2,7% em 2022 e -0,9%, em 2023. O resultado recupera as perdas dos últimos dois anos, mas ainda longe do consumo recorde de 2014, de 73 milhões de toneladas.

As regiões Norte e Nordeste merecem destaque com crescimento robusto no consumo.

annual falls, -2.7% in 2022 and -0.9% in 2023. The result recovers the losses of the last two years, but is still far from the record consumption of 2014, of 73 million tons.

The North and North-East regions deserve special mention for their robust growth in consumption.

Consumo aparente no Brasil
Apparent consumption in Brazil



O Cimento em 2024 (mil ton)
Cement in 2024 (1.000 tonnes)

Discriminação / Category	2023	2024	Δ%
Produção / Production	66.526	65.498	-1,55
Despacho total / Total deliveries	62.278	64.672	3,84
Venda interna / Domestic sales	62.075	64.607	4,08
Exportação / Exports	204	65	-68,14
Importação / Imports	136	135	-0,74
Consumo aparente / Apparent consumption	62.210	64.742	4,07
Consumo per capita / Consumption per capita (kg/hab/ano)	294	305	3,74

Distribuição Regional do Consumo Aparente (1.000 toneladas)
Regional distribution of apparent consumption (1.000 tonnes)

Região	Consumo Aparente (mil ton) Apparent Consumption (1.000 tonnes)		Δ%
	2023	2024	
Norte / North	3.831	4.101	7,05
Nordeste / Northeast	13.698	14.685	7,21
Centro-Oeste / Midwest	6.685	6.934	3,72
Sudeste / Southeast	26.398	26.965	2,15
Sul / South	11.598	12.057	3,96
Brasil / Brazil	62.210	64.742	4,07

Fonte/Source: SNIC



A indústria brasileira de cimento vem se destacando nas últimas décadas por sua atuação sustentável, sendo reconhecida globalmente como uma das mais ecoeficientes. O setor é tido como uma referência no combate às mudanças climáticas e na redução das suas emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Para alcançar esses resultados, a indústria tem investido em eficiência energética e aumentado o uso de matérias-primas e combustíveis alternativos. Essas ações, alinhadas aos princípios da economia circular, permitem uma gestão mais eficaz dos recursos naturais e vem contribuindo significativamente para a descarbonização do processo produtivo.

Em nível global, o setor de cimento mantém a maior plataforma de Monitoramento, Relato e Verificação (MRV) de indicadores de sustentabilidade e emissões de CO₂ entre os segmentos industriais. Gerenciada pela Global Cement and Concrete Association (GCCA), a plataforma reúne, há mais de 20 anos, dados de 48 dos maiores produtores de cimento do mundo, com registros desde 1990 e abrangendo 850 unidades industriais.

Os dados são coletados individualmente por planta e auditados por certificadores independentes. Isso permite não apenas acompanhar a evolução de cada Indicador-Chave de Desempenho (KPI) ao longo do tempo, mas também comparabilidade entre diferentes países e regiões.

Os principais indicadores de sustentabilidade do setor estão listados a seguir.

The Brazilian cement industry has stood out in recent decades for its sustainable performance, being globally recognised as one of the most eco-efficient. The sector is considered a reference in combating climate change and reducing greenhouse gas (GHG) emissions.

To achieve these results, the industry has invested in energy efficiency and increased the use of alternative raw materials and fuels. These actions, aligned with the principles of the circular economy, enable more effective management of natural resources and have contributed significantly to the decarbonisation of the production process.

Globally, the cement industry maintains the largest Monitoring, Reporting and Verification (MRV) platform for sustainability indicators and CO₂ emissions among industrial sectors. Managed by the Global Cement and Concrete Association (GCCA), the platform has been gathering data from 48 of the world's largest cement producers for over 20 years, with records dating back to 1990 and covering 850 industrial units.

Data is collected individually per plant and audited by independent certifiers. This allows not only to track the evolution of each Key Performance Indicator (KPI) over time, but also to compare different countries and regions.

The sector's main sustainability indicators are listed below.

Emissões de Gases de Efeito Estufa

O setor tem se empenhado em diminuir sua emissão de carbono por meio da adoção de melhores práticas. Esse esforço é refletido em seus indicadores de intensidade carbônica.

O Brasil se destaca como um dos países com as menores emissões de carbono por tonelada de cimento produzida. Essa trajetória demonstra o comprometimento do setor com a sustentabilidade e a descarbonização, reforçando sua posição no cenário global.

Entre os anos de 1990 e 2023, o setor conseguiu reduzir em 17% suas emissões de carbono, de 700 kg CO₂/t cimento para 578 kg CO₂/t cimento - contra uma média mundial de 598 kg CO₂/t cimento.

Greenhouse Gas Emissions

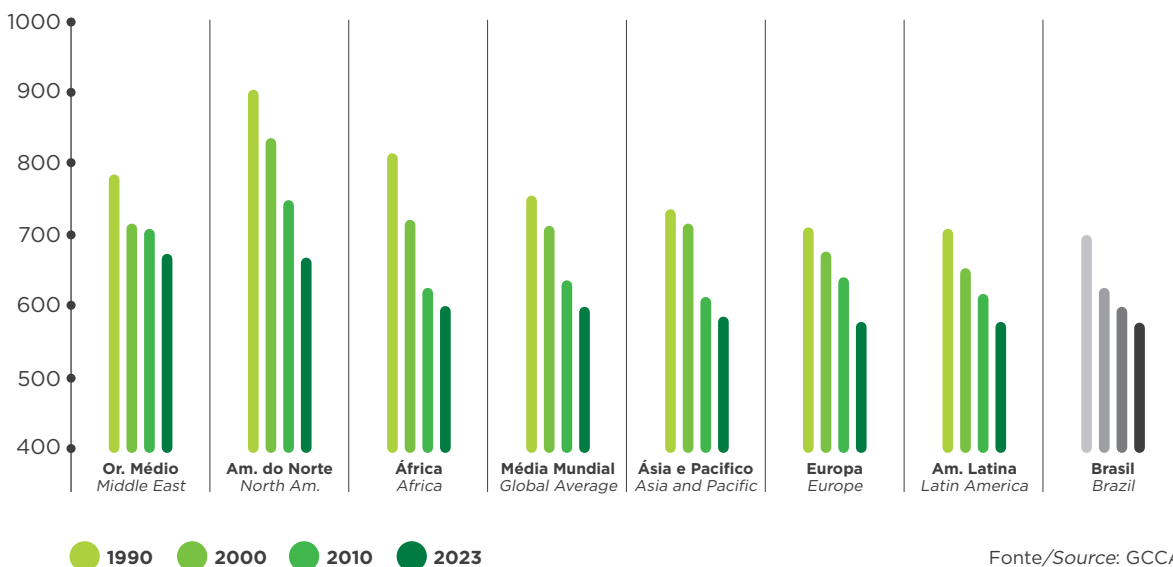
The sector has been striving to reduce its carbon emissions by adopting best practices. This effort is reflected in its carbon intensity indicators.

Brazil stands out as one of the countries with the lowest carbon emissions per tonne of cement produced. This trajectory shows the sector's commitment to sustainability and decarbonization, consolidating its position in the global arena.

Between 1990 and 2023, the sector managed to reduce its carbon emissions by 17%, from 700 kg CO₂/t cement to 578 kg CO₂/t cement - compared to the world average of 598 kg CO₂/t cement.

Emissão Específica de CO₂ CO₂ Emission Intensity

kg CO₂ / t cimento / kg CO₂ / t cement



Adições ou Matérias-Primas Alternativas

A indústria cimenteira brasileira tem um histórico no uso de matérias-primas alternativas, chamadas de adições, há mais de 50 anos. Isso significa que, em vez de usar apenas o clínquer, o setor aproveita materiais e subprodutos de outras atividades para fabricar o cimento.

Clinker Substitutes or Alternative Raw Materials

The Brazilian cement industry has a history of using alternative raw materials, known as clinker substitutes, for over 50 years. This means that, instead of using only clinker, the industry uses materials and by-products from other activities to manufacture cement.

A produção de cimento com adições como escória de siderúrgicas, cinzas volantes, filler calcário e argilas calcinadas não só diversifica cimentos com características especiais, mas também ajuda a reduzir emissões de carbono e o consumo de combustíveis. Além disso, essa prática é uma forma sustentável de dar destino a subprodutos industriais e preservar recursos naturais não renováveis.

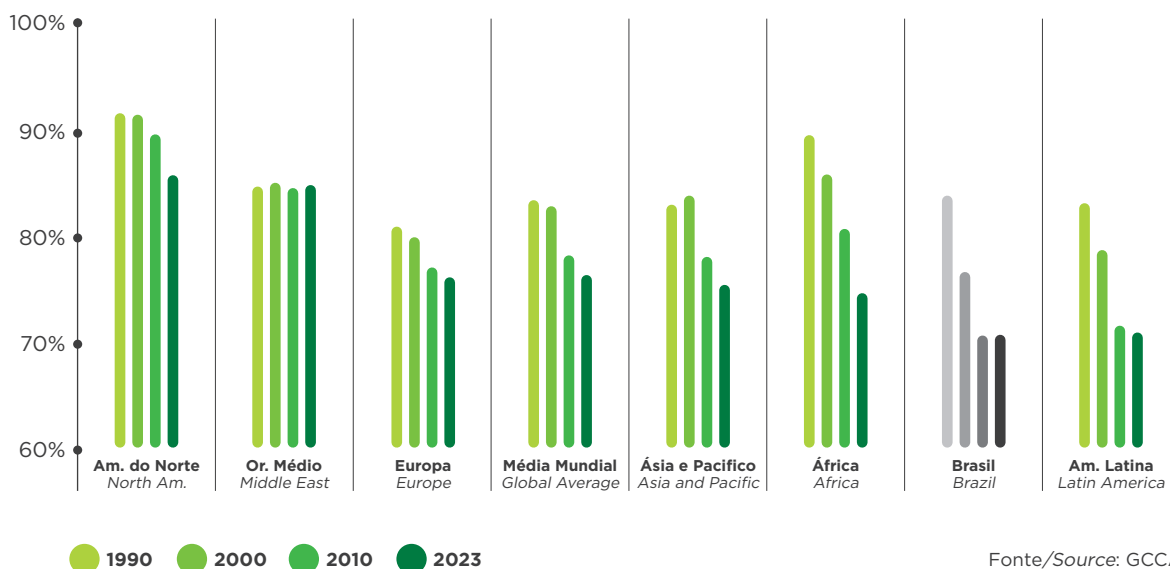
No período de 1990 a 2023, o setor conseguiu reduzir a relação clínquer/cimento de 84% para 71%, ou, de forma inversa, aumentar o percentual de adições de 16% para 29%.

The production of cement with clinker substitutes such as blast furnace slag, fly ash, limestone filler and calcined clays not only diversifies cements with special characteristics, but also helps to reduce carbon emissions and fuel consumption. Furthermore, this practice is a sustainable way to dispose of industrial by-products and preserve non-renewable natural resources.

In the period from 1990 to 2023, the sector was able to reduce the clinker/cement ratio from 84% to 71%, or, conversely, increase the percentage of clinker substitutes from 16% to 29%.

Relação Clínquer/Cimento Clinker to Cement ratio

t clínquer/ t cimento (%) / Clinker to Cement ratio (%)



Fonte/Source: GCCA

Eficiência Energética

O setor no país se destaca por ter um parque industrial com fábricas em constante atualização. Nos últimos 20 anos, a indústria cimenteira nacional aumentou consideravelmente sua capacidade produtiva usando as melhores tecnologias disponíveis internacionalmente, como modernos pré-aquecedores, pré-calcinadores e resfriadores de clínquer. Além disso, o investimento constante em modernização de equipamentos mantém o consumo de energia do setor próximo à média global.

Energy Efficiency

In Brazil, the sector stands out for having an industrial park with plants that are constantly being updated. Over the past 20 years, the national cement industry has considerably increased its production capacity by using the best technologies available internationally, such as modern preheaters, precalciners and clinker coolers. Furthermore, constant investment in equipment modernisation keeps the sector's energy consumption close to the global average.

Seus indicadores de eficiência energética a posicionam bem abaixo dos países da Europa e da América do Norte, com um parque industrial mais antigo. Mas ligeiramente atrás do bloco asiático, com grande expansão de capacidade em razão da forte demanda principalmente das últimas três décadas, alcançando o melhor desempenho em eficiência energética do mundo. Importante destacar, entretanto, o impacto dos combustíveis alternativos no consumo térmico. Os países que apresentam a melhor performance em termos de eficiência térmica, são aqueles também que menos têm avançado na transição energética de combustíveis fósseis não renováveis para combustíveis alternativos de menor emissão.

Entre os anos 1990 e 2023, o setor no Brasil conseguiu reduzir sua intensidade térmica em 13%, passando de 4.214 MJ/t de clínquer para 3.675 MJ/t de clínquer.

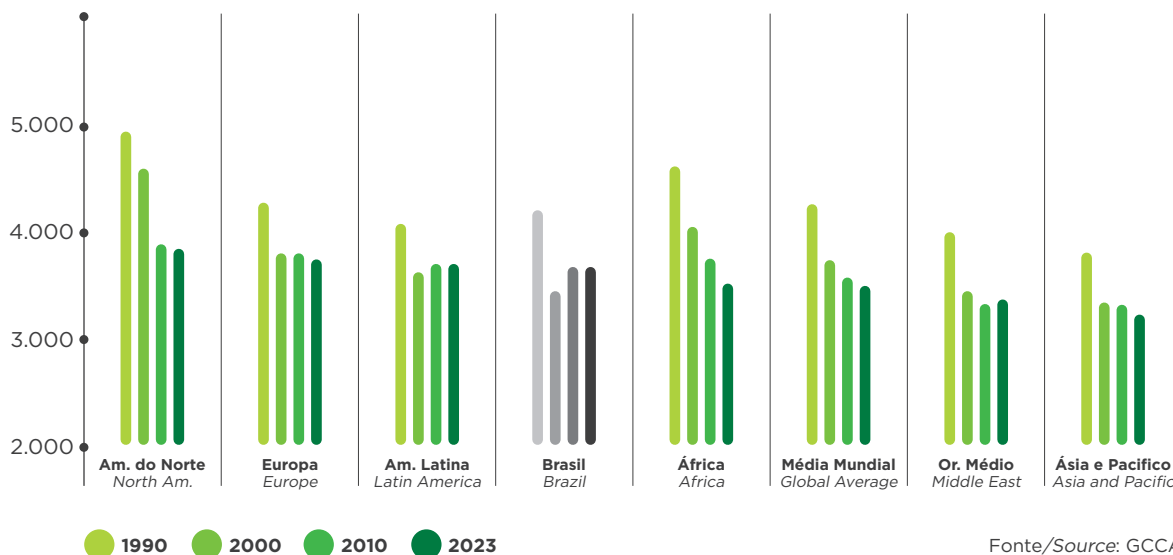
Its energy efficiency indicators place it well below European and North American countries, with an older industrial base. But slightly behind the Asian bloc, with significant capacity expansion due to strong demand, mainly over the last three decades, achieving the best energy efficiency performance in the world. It is important to highlight, however, the impact of alternative fuels on thermal consumption. The countries with the best performance in terms of thermal efficiency are also those that have made the least progress in the energy transition from non-renewable fossil fuels to lower-emission alternative fuels.

Between 1990 and 2023, the sector in Brazil managed to reduce its thermal intensity by 13%, from 4,214 MJ/t of clinker to 3,675 MJ/t of clinker.

Eficiência Térmica

Thermal Consumption

MJ / t clínquer / MJ / t clinker



Combustíveis Alternativos

A substituição de combustíveis fósseis, como o coque de petróleo, por fontes alternativas, como resíduos e biomassas, tem avançado de forma célere no país, através da atividade de coprocessamento.

Alternative Fuels

The replacement of fossil fuels, such as petroleum coke, with alternative sources, such as waste and biomass, has advanced rapidly in the country through co-processing activities.

Desde o início dos anos 2000, essa busca por novas fontes de energia tem sido crucial para o setor reduzir suas emissões de CO2. Além de diminuir a dependência de combustíveis não renováveis, essa prática oferece uma solução ambiental para o acúmulo de lixo, transformando o que seria um problema em energia, totalmente inserido no conceito de economia circular.

Para promover essa transição energética, foram necessários grandes investimentos na adaptação do processo de produção, além de sistemas de controle mais rigorosos. Como resultado, a participação de combustíveis alternativos na matriz energética da indústria saltou de 9% para 31% entre 2000 e 2023. Somente no ano passado, a indústria eliminou de forma segura em seus fornos cerca de 3,3 milhões de toneladas de resíduos.

Apesar dos avanços, o Brasil ainda tem um caminho a percorrer para alcançar os níveis da Europa. Em países como Áustria, Alemanha, Polônia e República Tcheca, o uso de combustíveis alternativos chega a mais de 75%, enquanto a média europeia é de 52%.

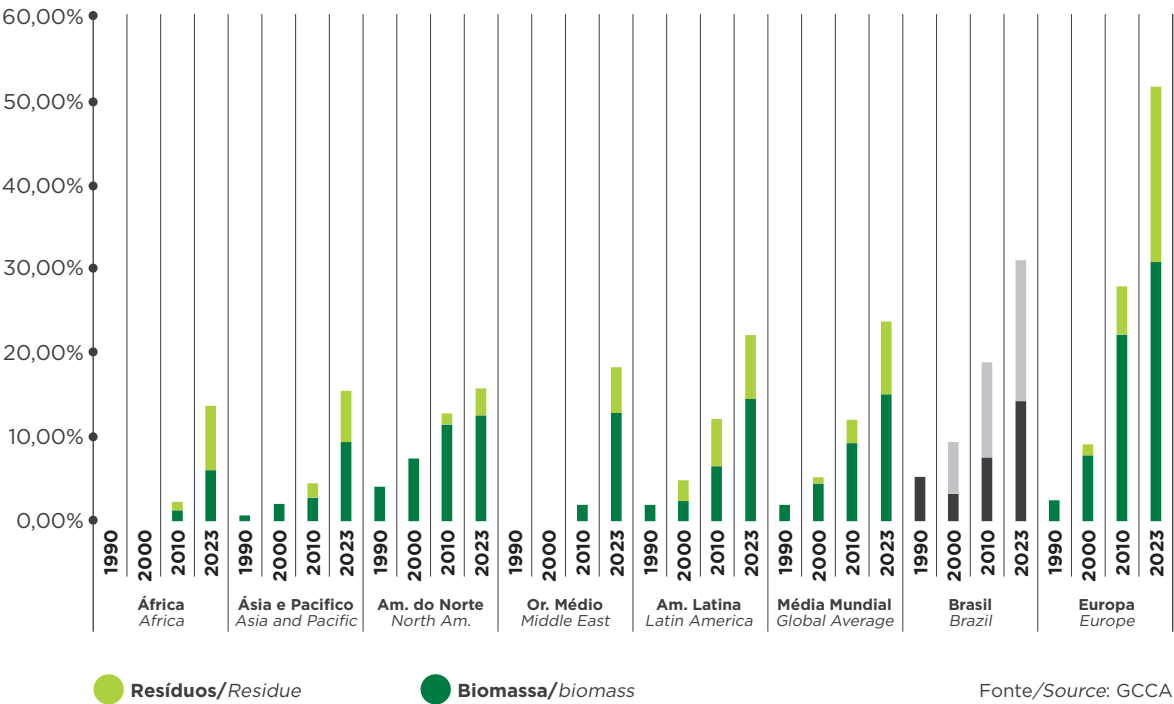
Since the early 2000s, this search for new energy sources has been crucial for the sector to reduce its CO2 emissions. In addition to reducing dependence on non-renewable fuels, this practice offers an environmental solution to waste accumulation, transforming what would otherwise be a problem into energy, fully in line with the concept of the circular economy.

To promote this energy transition, major investments were needed to adapt the production process, in addition to more rigorous control systems. As a result, the share of alternative fuels in the industry's energy mix jumped from 9% to 31% between 2000 and 2023. Last year alone, the industry safely disposed of around 3.3 million tonnes of waste in its kilns.

Despite the progress made, Brazil still has a long way to go to reach European levels. In countries such as Austria, Germany, Poland, and the Czech Republic, the use of alternative fuels reaches more than 75%, while the European average is 52%.

Combustíveis Alternativos
Alternative Fuels

Taxa de Substituição Térmica (%)
Thermal Substitution Rate (%)



Fonte/Source: GCCA

COP30 e a ambição de alcançar a Neutralidade Climática da Indústria do Cimento Brasileira

Em novembro de 2025, a cidade de Belém, no Pará, será o palco da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). O evento, que reunirá líderes e especialistas de todo o mundo, terá como foco a discussão de ações para enfrentar a crise climática. Para o Brasil, a COP30 representa uma oportunidade única de mostrar ao mundo seus avanços na agenda ambiental, especialmente no que se refere à descarbonização de setores-chave da economia.

A indústria do cimento, uma das maiores emissoras de gases de efeito estufa globalmente, tem um papel fundamental nessa transição. A produção de cimento é intensiva em energia e emite grandes quantidades de CO₂, tanto pela queima de combustíveis fósseis quanto pelo próprio processo químico de calcinação do calcário. Atualmente, a indústria cimenteira responde, globalmente, por cerca de 7% de todos os GEE emitidos pelo homem. **No Brasil, em função dos avanços do setor, bem como do próprio perfil de emissões nacionais - onde as queimadas florestais e a atividade agropecuária concentram quase 70% - essa participação cai para cerca de 2%.**

Reconhecendo a urgência de agir, a indústria do cimento brasileira está se movendo para um futuro de baixo carbono. As empresas do setor estão investindo em novas tecnologias, como a substituição de combustíveis fósseis por biomassa e resíduos, a otimização de processos, o uso de matérias-primas alternativas e a geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, como eólica e solar. O foco é reduzir as emissões da produção do cimento e, ao mesmo tempo, buscar a neutralidade de carbono.

Para guiar esse processo, a indústria está

COP30 and the aim to achieve Climate Neutrality in the Brazilian Cement Industry

In November 2025, the city of Belém, in Pará, will host the 30th Conference of the Parties to the United Nations Framework Convention on Climate Change (COP30). The event, which will bring together leaders and experts from around the world, will focus on discussing actions to tackle the climate crisis. For Brazil, COP30 represents a unique opportunity to show the world its progress on the environmental agenda, especially with regard to the decarbonisation of key sectors of the economy.

*The cement industry, one of the largest emitters of greenhouse gases globally, has a key role to play in this transition. Cement production is energy-intensive and emits large amounts of CO₂, both from the burning of fossil fuels and from the chemical process of calcining limestone. Currently, the cement industry accounts for around 7% of all man-made GHG emissions globally. **In Brazil, due to advances in the sector, as well as the profile of national emissions - where forest fires and agricultural activity account for almost 70% - this share falls to around 2%.***

Recognising the urgency to act, the Brazilian cement industry is moving towards a low-carbon future. Companies in the sector are investing in new technologies, such as replacing fossil fuels with biomass and waste, optimising processes, using alternative raw materials and generating electricity from renewable sources, such as wind and solar power. The focus is on reducing emissions from cement production while striving for carbon neutrality.

To guide this process, the industry is





atualizando o seu Roadmap de Mitigação, publicado em 2019, para uma trajetória de neutralidade climática, através do Roadmap Net Zero. O documento tem o objetivo de traçar um caminho claro para que o setor atinja a neutralidade de carbono até 2050, abordando não somente alternativas de descarbonização no seu processo produtivo, mas ao longo do ciclo de vida de uso do produto. Para isso, concentra ações em 4 principais pilares estratégicos: (i) Desmaterialização; (ii) Reduções Diretas; (iii) Reduções Indiretas; (iv) e Remoções e Compensações.

O Roadmap Net Zero da Indústria do Cimento Brasileira, idealizado pelo SNIC e ABCP, conta com parceiros estratégicos como GCCA, UNIDO e MDIC e pretende ser lançado durante a COP30.

A descarbonização da indústria do cimento brasileira é um desafio enorme, mas também uma oportunidade de impulsionar a inovação e o desenvolvimento sustentável. A elaboração do Roadmap Net Zero e o compromisso do setor com a COP30 demonstram a seriedade do país em enfrentar a crise climática e construir uma economia mais resiliente e verde. A jornada para um futuro sem carbono é longa, mas os primeiros passos já estão sendo dados, mostrando que o Brasil está pronto para ser protagonista na transição energética global.

updating its Mitigation Roadmap, published in 2019, for a path to climate neutrality through the Net Zero Roadmap. The document aims to chart a clear path for the sector to achieve carbon neutrality by 2050, addressing not only decarbonisation alternatives in its production process, but also throughout the product's life cycle. To this end, it focuses its actions on four main strategic pillars: (i) Dematerialization; (ii) Direct Reductions; (iii) Indirect Reductions; (iv) and Removals and Offsets.

The Brazilian Cement Industry Net Zero Roadmap, conceived by SNIC and ABCP, has strategic partners such as GCCA, UNIDO and MDIC and is scheduled to be launched during COP30.

Decarbonising the Brazilian cement industry is a huge challenge, but also an opportunity to drive innovation and sustainable development. The development of the Net Zero Roadmap and the sector's commitment to COP30 demonstrate the country's seriousness in tackling the climate crisis and building a more resilient and green economy. The journey to a carbon-free future is long, but the first steps are already being taken, showing that Brazil is ready to play a leading role in the global energy transition.



NÚMEROS DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

NUMBERS





Ajustes estatísticos - a exemplo dos Relatórios Anuais dos anos anteriores, foi incluída a estimativa da oferta de cimento oriundo de empresas não associadas ao SNIC. Parte desses números está computada de forma segmentada nos quadros que compõem o Relatório atual e o restante apenas pelo seu total mensal.

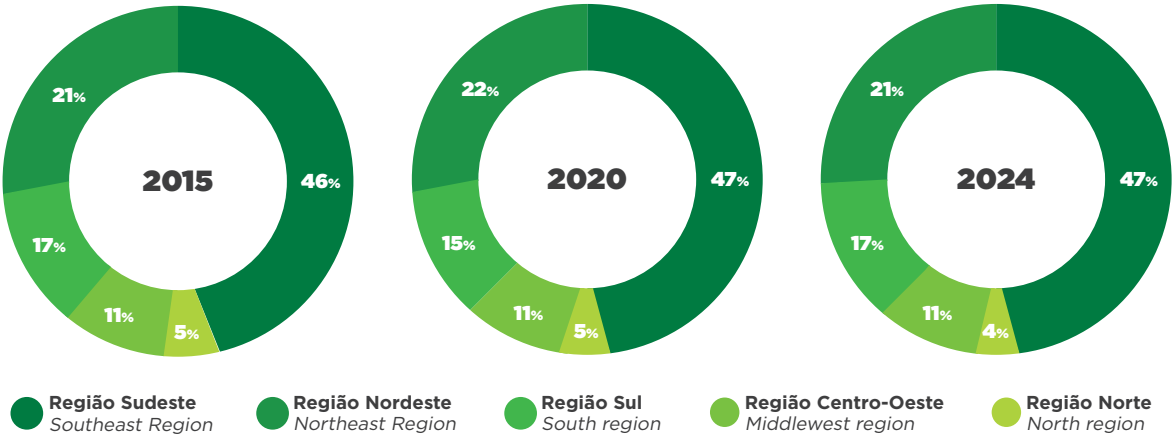
Statistic adjustments - like the Annual Reports from previous years, estimates of the cement supplied by companies not associated to the SNIC are included here. Some of these numbers are calculated separately in the charts contained in the current Report, and the remainder show only monthly totals.

Produção anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em mil toneladas)
 Portland cement annual production, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS/REGIÕES - State/Region	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rondônia	458	256	206	221	179	274	249	243	241	228
Amazonas	667	641	559	286	334	596	448	472	421	381
Pará	1.272	1.486	1.333	892	806	782	856	920	985	1.162
Tocantins	826	705	539	676	572	711	856	818	830	916
Ajustes*/Adjustments*	-	-	-	410	247	217	210	175	174	238
REGIÃO NORTE/North	3.223	3.088	2.637	2.485	2.138	2.580	2.619	2.628	2.651	2.925
Maranhão	761	673	468	314	298	340	356	381	298	276
Piauí	680	591	279	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	2.796	2.614	2.462	2.216	2.242	2.487	2.962	2.943	3.018	3.214
Rio Grande do Norte	1.878	1.376	1.023	811	798	1.071	1.244	1.124	1.066	1.187
Paraíba	1.963	2.345	2.310	2.303	2.814	3.363	3.586	3.715	4.648	4.117
Pernambuco	893	550	383	214	317	417	334	274	329	362
Alagoas	551	341	131	47	282	360	323	275	351	433
Sergipe	3.000	2.077	1.926	1.835	1.893	2.256	2.146	1.936	1.914	2.111
Bahia	1.437	1.171	1.086	1.036	1.176	1.203	1.242	1.308	1.283	1.192
Ajustes*/Adjustments*	839	1.192	1.424	2.059	1.798	1.378	1.249	886	884	1.124
REGIÃO NORDESTE/Northeast	14.798	12.930	11.492	10.835	11.618	12.875	13.442	12.842	13.791	14.016
Mato Grosso do Sul	851	734	637	617	701	832	907	893	804	837
Mato Grosso	1.359	1.041	1.034	1.176	1.128	1.274	1.402	1.527	1.493	1.463
Goiás	1.327	1.070	1.486	1.716	1.920	2.020	2.237	2.274	2.302	2.401
Distrito Federal	4.068	2.942	2.620	2.528	2.451	2.860	3.081	3.003	2.836	2.727
REGIÃO CENTRO-OESTE/Middlewest	7.605	5.787	5.777	6.037	6.200	6.986	7.627	7.697	7.435	7.428
Minas Gerais	14.153	12.006	11.577	12.701	14.998	14.858	15.504	14.969	20.037	18.270
Espírito Santo	2.263	1.762	1.494	754	682	707	774	773	736	752
Rio de Janeiro	3.468	2.521	1.926	2.399	2.975	2.628	2.913	2.770	4.823	4.358
São Paulo	7.825	5.874	5.197	5.195	5.235	5.937	6.621	6.112	6.121	6.265
Ajustes*/Adjustments*	3.388	4.881	5.190	4.380	3.690	4.361	4.812	4.576	416	679
REGIÃO SUDESTE/Southeast	31.097	27.044	25.384	25.429	27.580	28.491	30.624	29.200	32.133	30.324
Paraná	6.009	6.293	5.837	5.994	6.152	6.869	7.858	7.557	7.174	7.359
Santa Catarina	1.869	1.456	1.419	1.415	1.503	1.696	1.983	1.946	1.838	1.988
Rio Grande do Sul	1.830	1.509	1.402	1.346	1.357	1.493	1.667	1.607	1.457	1.375
Ajustes*/Adjustments*	58	53	56	61	63	62	64	69	47	83
REGIÃO SUL/South	9.766	9.311	8.714	8.816	9.075	10.120	11.572	11.179	10.516	10.805
Sub-total Brasil	66.489	58.160	54.004	53.602	56.611	61.052	65.884	63.546	66.526	65.498
Cimento Branco/White Cement	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Brasil	66.489	58.160	54.004	53.602	56.611	61.052	65.884	63.546	66.526	65.498

(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

Participação regional na produção de cimento
 Regional share in cement production

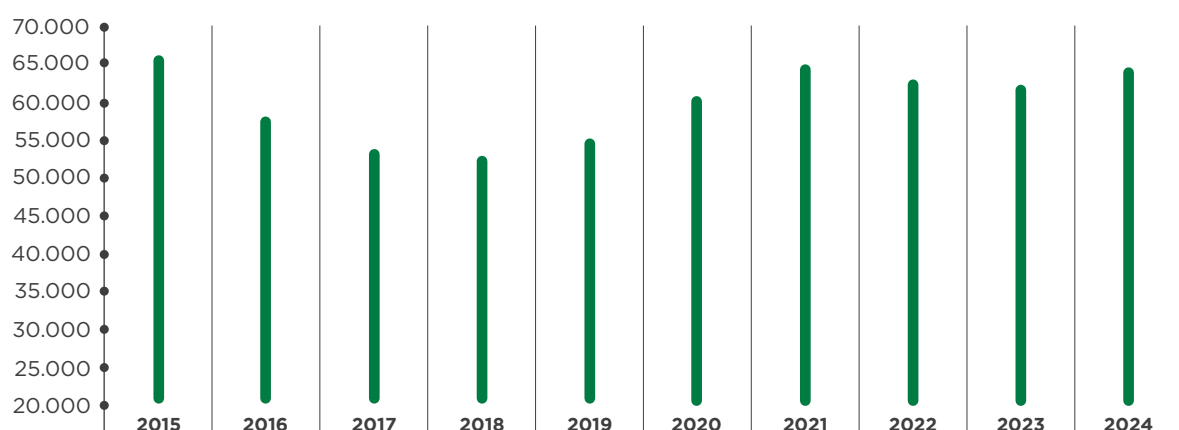


Despacho anual de cimento Portland, segundo estados e regiões (em mil toneladas)
Portland Cement Annual Sales, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS/REGIÕES - State/Region	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rondônia	282	190	212	239	181	239	221	209	203	188
Amazonas	667	635	559	286	605	755	729	755	668	634
Pará	1.592	1.557	1.317	935	805	792	875	959	986	1.158
Tocantins	770	692	547	589	569	678	803	784	789	886
Ajustes*/Adjusts*	-	-	-	410	247	217	210	175	174	238
REGIÃO NORTE/North	3.311	3.074	2.635	2.459	2.407	2.681	2.838	2.882	2.820	3.104
Maranhão	773	675	468	312	295	354	357	389	335	312
Piauí	681	596	279	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	2.725	2.512	2.419	2.244	2.265	2.491	2.885	2.798	2.781	2.993
Rio Grande do Norte	1.878	1.466	1.021	811	798	1.071	1.244	1.124	1.066	1.187
Paraíba	1.941	2.353	2.268	2.309	2.521	3.412	3.586	3.698	3.826	3.980
Pernambuco	932	601	403	213	281	370	305	267	251	271
Alagoas	547	343	176	123	280	380	362	277	401	485
Sergipe	2.930	1.994	1.775	1.591	1.560	1.860	1.690	1.510	1.577	1.659
Bahia	1.445	1.191	1.082	1.085	1.227	1.319	1.423	1.510	1.489	1.571
Ajustes*/Adjusts*	839	1.192	1.424	2.060	1.798	1.378	1.249	886	884	1.124
REGIÃO NORDESTE/Northeast	14.691	12.923	11.315	10.748	11.025	12.635	13.101	12.459	12.610	13.582
Mato Grosso do Sul	886	761	638	642	728	848	929	902	810	855
Mato Grosso	1.289	1.019	999	1.009	1.092	1.265	1.375	1.519	1.489	1.461
Goiás	1.460	1.471	1.506	1.636	1.903	2.032	2.238	2.266	2.301	2.541
Distrito Federal	3.893	2.865	2.570	2.436	2.342	2.820	3.014	2.930	2.761	2.631
REGIÃO CENTRO-OESTE/Middlewest	7.528	6.116	5.713	5.723	6.065	6.965	7.556	7.617	7.361	7.488
Minas Gerais	13.478	11.614	11.129	12.175	13.412	14.185	14.717	14.108	16.969	16.790
Espírito Santo	2.276	1.807	1.498	773	683	713	777	776	746	785
Rio de Janeiro	3.032	2.034	1.722	2.249	2.723	2.658	2.766	2.640	4.198	4.760
São Paulo	8.300	6.248	5.407	5.587	5.667	6.403	6.865	6.765	6.586	6.673
Ajustes*/Adjusts*	3.388	4.881	5.190	4.380	3.690	4.361	4.812	4.576	416	679
REGIÃO SUDESTE/Southeast	30.474	26.584	24.946	25.164	26.175	28.320	29.937	28.865	28.915	29.687
Paraná	5.659	5.816	5.768	5.789	6.040	6.694	7.597	7.483	7.080	7.292
Santa Catarina	2.048	1.616	1.485	1.476	1.605	1.854	2.154	2.106	1.997	2.154
Rio Grande do Sul	1.999	1.664	1.466	1.391	1.420	1.522	1.614	1.548	1.448	1.283
Ajustes*/Adjusts*	58	53	56	61	63	62	64	69	47	83
REGIÃO SUL/South	9.764	9.149	8.775	8.717	9.128	10.132	11.429	11.206	10.572	10.812
Sub-total Brasil	65.768	57.846	53.384	52.811	54.800	60.733	64.861	63.029	62.278	64.673
Cimento Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Brasil	65.768	57.846	53.384	52.811	54.800	60.733	64.861	63.029	62.278	64.673

(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

Despacho Brasil (em mil toneladas)
Brazilian Sales (1.000 tonnes)



Produção e despacho mensal de cimento portland (em 1.000 toneladas)
Portland cement annual production and sales (1.000 tonnes)

Ano/ Year	Produção*/Production*												Total
	jan/jan	fev/feb	mar/mar	abr/apr	mai/may	jun/jun	jul/jul	ago/aug	set/sep	out/oct	nov/nov	dez/dec	
2019	4.291	4.149	4.274	4.346	5.019	4.716	5.298	5.495	4.824	5.129	4.798	4.272	56.611
2020	4.437	4.237	4.180	4.101	4.993	5.244	5.746	5.899	5.749	6.044	5.554	4.868	61.052
2021	5.087	4.706	5.436	5.292	5.647	5.688	6.001	6.097	5.740	5.733	5.350	5.107	65.884
2022	4.535	4.774	5.347	5.263	5.608	5.216	5.762	5.797	5.545	5.586	5.269	4.844	63.546
2023	5.372	5.083	5.919	5.400	6.133	5.924	5.664	5.860	5.316	5.531	5.251	5.073	66.526
2024	4.909	4.856	5.330	5.201	5.451	5.540	5.843	6.185	5.875	5.880	5.358	5.070	65.498

Ano/ Year	Despacho*/Sales*												Total
	jan/jan	fev/feb	mar/mar	abr/apr	mai/may	jun/jun	jul/jul	ago/aug	set/sep	out/oct	nov/nov	dez/dec	
2019	4.559	4.078	4.063	4.410	4.639	4.230	4.981	5.068	4.767	5.210	4.756	4.039	54.800
2020	4.584	4.134	4.102	4.161	4.830	5.386	5.955	5.828	5.839	5.944	5.288	4.682	60.733
2021	5.009	4.700	5.547	5.321	5.567	5.503	5.940	5.897	5.744	5.439	5.394	4.800	64.861
2022	4.565	4.811	5.528	5.194	5.528	5.206	5.530	5.906	5.520	5.397	5.350	4.494	63.029
2023	4.891	4.449	5.448	4.593	5.584	5.266	5.491	5.985	5.246	5.441	5.320	4.564	62.278
2024	4.920	4.756	5.008	5.377	5.392	5.487	5.888	6.161	5.805	5.891	5.330	4.658	64.673

(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.



Produção mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2024 (em mil toneladas)
Monthly production of portland cement in 2024, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS/REGIÕES <i>State/Region</i>	jan <i>jan</i>	fev <i>feb</i>	mar <i>mar</i>	abr <i>apr</i>	mai <i>may</i>	jun <i>jun</i>	jul <i>jul</i>	ago <i>aug</i>	set <i>sep</i>	out <i>oct</i>	nov <i>nov</i>	dez <i>dec</i>	Total
Rondônia	20	18	15	17	19	23	20	24	17	20	21	14	228
Amazonas	31	24	25	34	29	31	31	40	40	30	36	30	381
Pará	91	75	75	87	95	95	105	111	98	111	112	107	1.162
Tocantins	58	53	66	55	81	85	94	89	84	87	80	84	916
Ajustes*/Adjustments*	18	17	17	20	20	21	22	22	21	22	20	18	238
REGIÃO NORTE/North	218	187	198	213	244	255	272	286	260	270	269	253	2.925
Maranhão	22	17	22	16	17	26	26	32	32	14	25	27	276
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	270	234	223	207	244	238	294	299	279	294	306	326	3.214
Rio Grande do Norte	86	81	76	86	102	107	94	120	111	111	107	106	1.187
Paraíba	376	323	349	334	333	321	344	369	334	338	360	336	4.117
Pernambuco	27	25	24	31	35	26	29	32	35	36	30	32	362
Alagoas	43	32	36	33	33	30	33	37	38	42	44	32	433
Sergipe	170	150	181	168	179	175	184	204	186	175	170	169	2.111
Bahia	100	73	109	96	92	86	101	116	108	112	107	92	1.192
Ajustes*/Adjustments*	83	76	79	82	84	91	102	102	102	110	108	105	1.124
REGIÃO NORDESTE/ Northeast	1.177	1.011	1.099	1.053	1.119	1.100	1.207	1.311	1.225	1.232	1.257	1.225	14.016
Mato Grosso do Sul	57	53	70	64	78	76	75	82	77	76	68	61	837
Mato Grosso	107	113	117	106	123	144	133	143	143	123	111	100	1.463
Goiás	176	185	195	205	190	210	223	236	213	198	185	185	2.401
Distrito Federal	203	191	202	216	234	233	258	272	257	267	187	207	2.727
REGIÃO CENTRO- OESTE/Middlewest	543	542	584	591	625	663	689	733	690	664	551	553	7.428
Minas Gerais	1.329	1.361	1.500	1.526	1.607	1.596	1.621	1.711	1.681	1.646	1.383	1.309	18.270
Espírito Santo	60	59	62	61	61	65	64	70	62	68	60	60	752
Rio de Janeiro	352	329	336	350	361	371	395	406	366	394	363	335	4.358
São Paulo	424	458	568	483	553	523	588	593	560	572	475	468	6.265
Ajustes*/Adjustments*	45	45	46	47	47	53	63	67	69	70	65	62	679
REGIÃO SUDESTE/ Southeast	2.210	2.252	2.512	2.467	2.629	2.608	2.731	2.847	2.738	2.750	2.346	2.234	30.324
Paraná	503	572	638	622	622	646	639	667	654	635	626	535	7.359
Santa Catarina	146	174	175	155	156	148	176	197	172	181	165	143	1.988
Rio Grande do Sul	106	111	116	93	51	113	121	136	128	141	137	122	1.375
Ajustes*/Adjustments*	6	7	8	7	5	7	8	8	8	7	7	5	83
REGIÃO SUL/ South	761	864	937	877	834	914	944	1.008	962	964	935	805	10.805
Total Brasil	4.909	4.856	5.330	5.201	5.451	5.540	5.843	6.185	5.875	5.880	5.358	5.070	65.498

(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

Despacho mensal de cimento Portland, segundo estados e regiões em 2024 (em mil toneladas)
Portland cement monthly sales of in 2024, by state and region (1.000 tonnes)

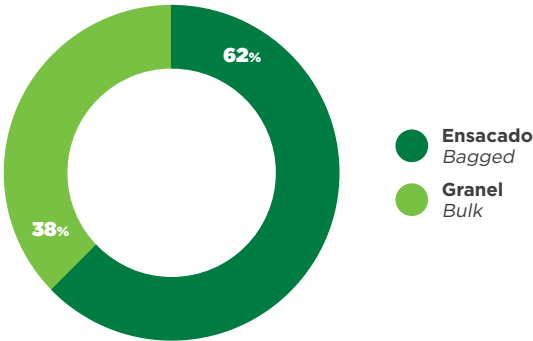
ESTADOS/REGIÕES State/Region	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Rondônia	15	15	13	13	17	18	18	20	16	15	16	12	188
Amazonas	53	46	48	53	50	54	60	68	60	44	52	46	634
Pará	94	80	78	88	97	95	99	111	102	107	108	99	1.158
Tocantins	63	59	62	65	75	81	87	90	81	82	71	70	886
Ajustes*/Adjustments*	18	17	17	20	20	21	22	22	21	22	20	18	238
REGIÃO NORTE/ North	243	217	218	239	259	269	286	311	280	270	267	245	3.104
Maranhão	22	19	21	22	23	25	28	32	32	26	31	31	312
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	249	197	194	211	234	238	288	284	275	293	279	251	2.993
Rio Grande do Norte	87	81	76	85	102	108	94	120	110	111	107	106	1.187
Paraíba	333	285	329	349	327	315	346	365	335	342	333	321	3.980
Pernambuco	17	15	17	20	26	22	24	26	29	27	25	23	271
Alagoas	45	36	37	40	38	32	40	41	44	46	46	40	485
Sergipe	138	133	147	154	144	125	149	143	139	134	130	123	1.659
Bahia	111	92	119	122	128	116	138	158	153	161	144	129	1.571
Ajustes*/Adjustments*	83	76	79	82	84	91	102	102	102	110	108	105	1.124
REGIÃO NORDESTE/ Northeast	1.085	934	1.019	1.085	1.106	1.072	1.209	1.271	1.219	1.250	1.203	1.129	13.582
Mato Grosso do Sul	61	61	61	66	80	77	76	81	80	81	75	56	855
Mato Grosso	110	114	114	112	127	137	144	142	132	127	111	91	1.461
Goiás	182	185	193	209	208	218	245	262	229	217	208	185	2.541
Distrito Federal	208	186	184	213	223	231	252	264	238	254	189	189	2.631
REGIÃO CENTRO- OESTE/Middlewest	561	546	552	600	638	663	717	749	679	679	583	521	7.488
Minas Gerais	1.257	1.216	1.331	1.451	1.504	1.457	1.532	1.571	1.537	1.513	1.295	1.126	16.790
Espírito Santo	59	59	63	69	63	65	70	75	65	71	64	62	785
Rio de Janeiro	360	335	369	404	398	414	436	453	431	422	392	346	4.760
São Paulo	494	512	545	556	557	577	606	648	584	622	526	446	6.673
Ajustes*/Adjustments*	45	45	46	47	47	53	63	67	69	70	65	62	679
REGIÃO SUDESTE/ Southeast	2.215	2.167	2.354	2.527	2.569	2.566	2.707	2.814	2.686	2.698	2.342	2.042	29.687
Paraná	536	589	598	632	602	639	642	681	629	659	623	462	7.292
Santa Catarina	161	184	163	183	165	179	203	210	190	193	177	146	2.154
Rio Grande do Sul	113	112	96	104	48	92	116	117	114	135	128	108	1.283
Ajustes*/Adjustments*	6	7	8	7	5	7	8	8	8	7	7	5	83
REGIÃO SUL/ South	816	892	865	926	820	917	969	1.016	941	994	935	721	10.812
Total Brasil	4.920	4.756	5.008	5.377	5.392	5.487	5.888	6.161	5.805	5.891	5.330	4.658	64.673

(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

Despacho de cimento em 2024 - segmentação (em mil toneladas)
Cement sales in 2024 (1.000 tonnes)

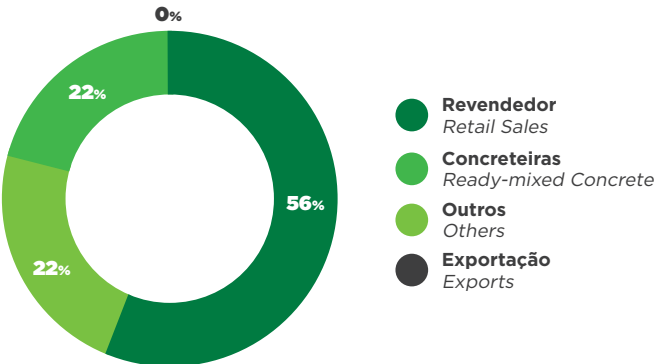
A) Por forma de apresentação/by kind of package			
Região/Region	Ensacado/Bagged	Granel/Bulk	Total
NORTE/North	2.430	436	2.866
NORDESTE/Northeast	9.680	2.778	12.458
CENTRO-OESTE/Middlewest	5.302	2.186	7.488
SUDESTE/Southeast	16.719	12.289	29.008
SUL/South	4.796	5.933	10.729
Sub-total	38.927	23.622	62.549
Ajustes */Adjustments*			2.124
Total			64.673

Despacho por forma de apresentação
Sales by kind of package



B) Por canal de distribuição/by Intermediate cement Destination					
Região/Region	Revendedor/Retail Sales	Concreteiras/Ready-mixed Concrete	Outros/Other	Exportação/Exports	Total
NORTE/North	2.052	182	632	-	2.866
NORDESTE/Northeast	8.338	1.306	2.814	-	12.458
CENTRO-OESTE/Middlewest	4.802	1.318	1.368	-	7.488
SUDESTE/Southeast	15.707	7.328	5.973	-	29.008
SUL/South	4.018	3.912	2.734	65	10.729
Sub-total	34.917	14.046	13.521	65	62.549
Ajustes*/Adjustments*					2.124
Total					64.673

Despacho por canal de distribuição
Sales by Intermediate cement destination



(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

Importação de cimento portland em 2024 (em toneladas)
Portland cement Imports in 2024 (tonnes)

a) Por país de origem/by origin			
País/Country	Cimento/Cement		
	Branco/White	Cinza/Gray	Total
Espanha/Spain	1.692	-	1.692
Argélia/Algeria	546	-	546
Egito/Egypt	16.275	-	16.275
Emirados Árabes Unidos/United Arab Emirates	26	-	26
China	1	2	3
Portugal	1.442	-	1.442
Turquia/Turkey	110.040	-	110.040
África do Sul/South Africa	-	1.200	1.200
Bolívia/Bolivia	-	215	215
República Dominicana/Dominican Republic	-	31	31
Venezuela	-	332	332
Uruguai/Uruguay	-	2.977	2.977
Total	130.022	4.757	134.779

Fonte/Source: SECEX

b) Por estado importador/by state			
Estado/Regiões - State/Region	Cimento/Cement		
	Branco/White	Cinza/Gray	Total
Rondônia	-	215	215
Roraima	-	362	362
Região Norte/North	-	577	577
Bahia	567	1.202	1.769
Ceará	571	-	571
Pernambuco	12.809	-	12.809
Região Nordeste/Northeast	13.947	1.202	15.149
Rio de Janeiro	4.694	1	4.695
São Paulo	77.247	-	77.247
Região Sudeste/Southeast	81.941	1	81.942
Santa Catarina	32.379	1	32.380
Rio Grande do Sul	1.755	2.976	4.731
Região Sul/South	34.134	2.977	37.111
Total	130.022	4.757	134.779

Fonte/Source: SECEX

Exportação de cimento portland (em toneladas)
Portland cement exports (tonnes)

Região Exportadora/Region	País de Destino/Country of destination	Quantidade Exportada/Quantity	
		2023	2024
Norte/North	Bolívia/Bolivia	2.912	-
Sudeste/Southeast	Paraguai/Paraguay	11.752	-
Sul/South	Paraguai/Paraguay	189.195	65.178
Total		203.859	65.178

Fonte/Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Evolução das exportações e importações brasileiras de cimento (em toneladas)
Brazilian cement exports and imports (tonnes)

a) Exportação, por país de destino/Exports, by country of destination

País/Country	Quantidade Exportada/Quantity					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Bolívia/Bolivia	2.017	1.168	1.935	2.383	2.912	-
Paraguai/Paraguay	140.084	271.941	485.789	407.231	200.947	65.187
Américas/Americas	142.101	273.109	487.724	409.614	203.859	65.187
Total	142.101	273.109	487.724	409.614	203.859	65.187

Fonte/Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

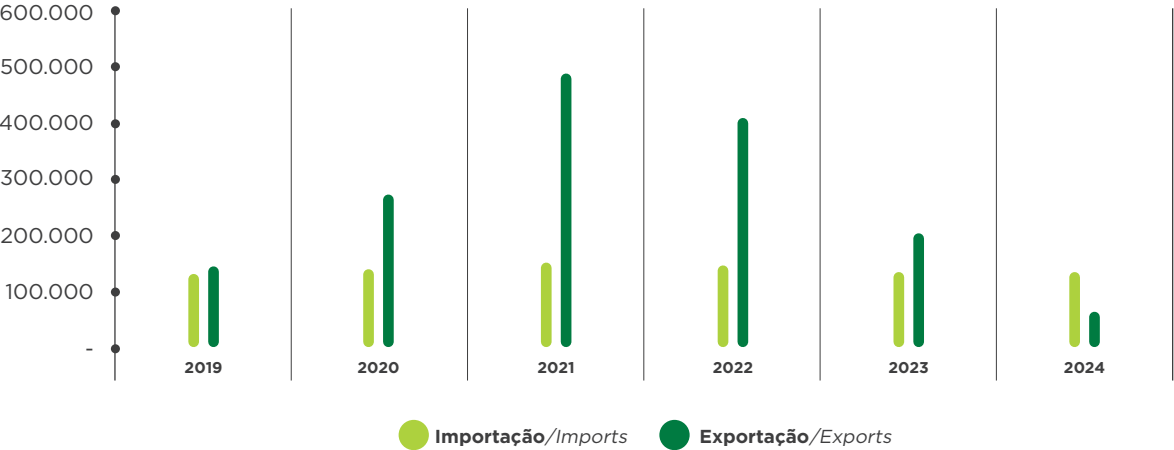
b) Importação, por país de origem/Imports, by country of origin

País/Country	Quantidade Importada/Quantity					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
México/Mexico	30.544	32.611	19.153	-	-	-
Bolívia /Bolivia	-	-	-	-	-	215
Peru	1.602	84	196	28	64	-
Guiana	-	-	-	-	43	-
República Dominicana/Dominican Republic	-	-	-	-	230	31
Ilhas Virgens Britânicas/British Virgin Islands	-	-	405	-	2.466	-
Uruguai/Uruguay	3.108	420	2	270	4.406	2.977
Venezuela	-	-	-	4.144	4.601	332
Américas/Americas	35.254	33.115	19.756	4.442	11.810	3.555
Dinamarca/Denmark	1.296	918	210	48	-	-
Espanha/Spain	14.301	13.212	25.083	25.332	3.435	1.692
Portugal	2.530	2.529	1.659	898	-	1.442
Turquia/Turkey	64.669	75.309	89.007	94.747	107.304	110.040
Europa/Europe	82.796	91.968	115.959	121.025	110.739	113.174
China	-	-	-	-	-	3
Emirados Árabes Unidos/United Arab Emirates	730	378	54	-	371	26
Ásia/Asia	730	378	54	-	371	29
Argélia/Algeria	1.171	1.132	2.121	12.920	462	546
África do Sul/South Africa	-	-	-	-	-	1.200
Egito/Egypt	15.833	11.346	12.783	10.407	11.935	16.275
África/Africa	17.004	12.478	14.904	23.327	12.397	18.021
Total	135.784	137.939	150.673	148.794	135.317	134.779

Fonte/Source: SECEX

Importação x Exportação
Imports x Exports

Toneladas/Tonnes

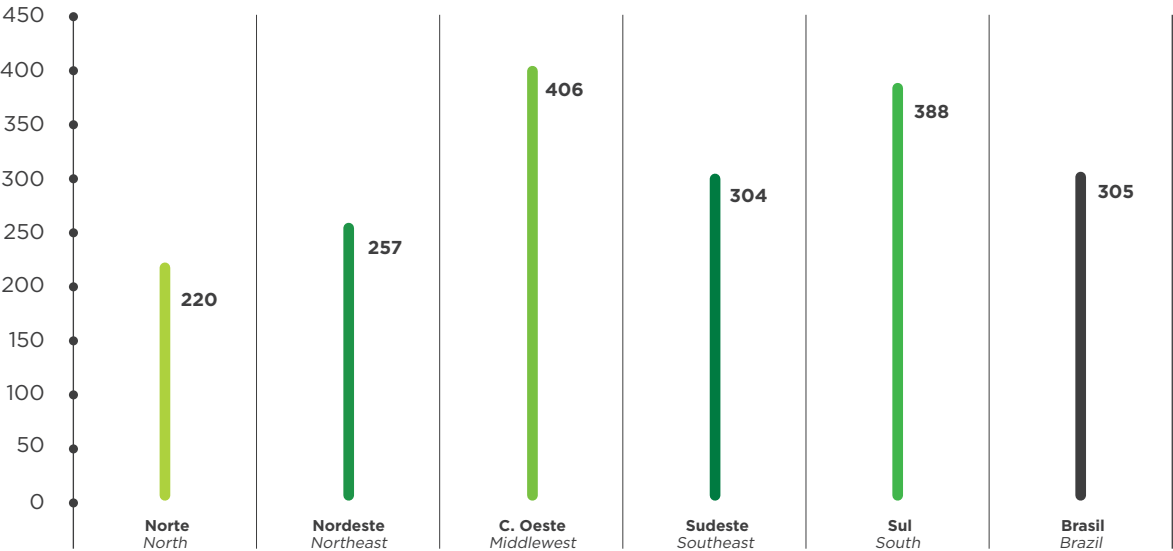


Consumo aparente de cimento portland nas regiões geográficas, total e per capita (em mil toneladas)
Apparent consumption of brazilian portland cement by region, total and per capita (1.000 tonnes)

Ano/Year	Consumo de Cimento Portland/Portland Cement Consumption			
	Nacional*/National*	Importado/Imports	Aparente/Apparent	Per Capita (kg/hab)
	Norte/North			
2020	3.708	-	3.708	204
2021	3.886	-	3.886	213
2022	3.923	4	3.927	213
2023	3.826	5	3.831	207
2024	4.100	1	4.101	220
	Nordeste/Northeast			
2020	13.782	13	13.795	244
2021	14.148	11	14.159	250
2022	13.450	13	13.463	237
2023	13.686	12	13.698	240
2024	14.670	15	14.685	257
	Centro-Oeste/Middlewest			
2020	5.694	-	5.694	347
2021	6.452	-	6.452	389
2022	6.605	-	6.605	395
2023	6.685	-	6.685	396
2024	6.934	-	6.934	406
	Sudeste/Southeast			
2020	26.479	94	26.573	303
2021	27.769	98	27.867	317
2022	26.870	84	26.954	306
2023	26.314	84	26.398	299
2024	26.883	82	26.965	304
	Sul/South			
2020	10.797	31	10.828	357
2021	12.118	42	12.160	398
2022	11.771	48	11.819	385
2023	11.563	35	11.598	375
2024	12.020	37	12.057	388

(*)Incluídos os ajustes./Adjustments included.

Consumo Aparente Per Capita 2024 (Kg/hab.)
Per Capita Apparent Consumption 2024 (kg/inhab)

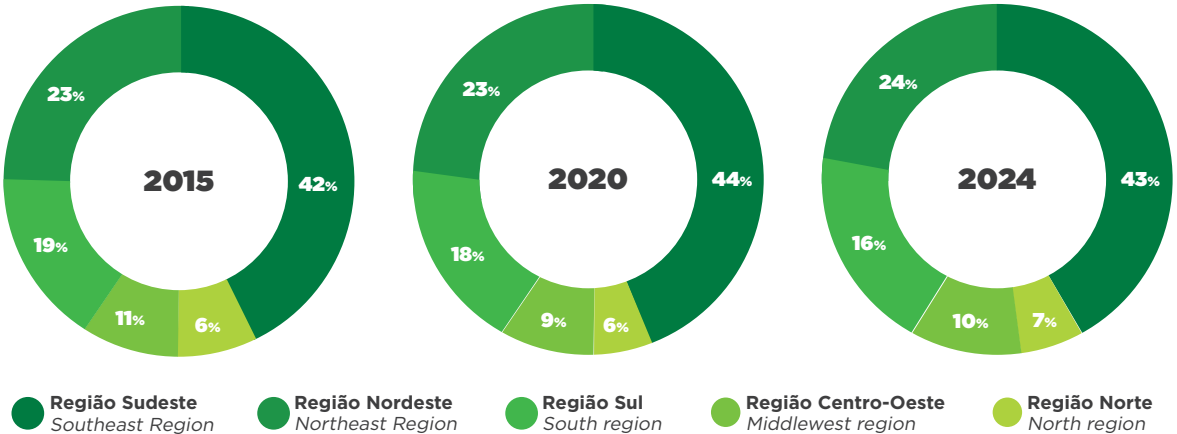


Consumo aparente anual de cimento portland, segundo estados e regiões (1.000 toneladas)
Apparent Consumption of Portland Cement by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS/REGIÕES/ State/Region	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rondônia	583	430	407	376	400	488	503	497	504	496
Acre	205	159	150	149	154	178	189	200	175	171
Amazonas	803	618	687	350	533	595	610	644	593	639
Roraima	133	118	100	83	121	152	145	135	142	165
Pará	2.295	1.962	1.565	1.375	1.291	1.445	1.529	1.586	1.541	1.675
Amapá	214	176	135	124	120	133	158	142	143	145
Tocantins	610	577	500	396	403	500	542	548	559	572
Ajustes*/Adjustments*	-	-	-	410	247	217	210	175	174	238
REGIÃO NORTE/North	4.843	4.040	3.544	3.263	3.269	3.708	3.886	3.927	3.831	4.101
Maranhão	1.356	1.157	972	750	774	1.038	1.059	1.074	967	992
Piauí	1.007	909	831	626	703	788	826	797	810	801
Ceará	2.570	2.328	2.035	1.759	1.701	1.864	2.127	1.955	1.967	2.233
Rio Grande do Norte	895	823	647	485	563	745	812	858	804	849
Paraíba	1.141	962	786	708	769	1.052	1.112	1.066	1.144	1.298
Pernambuco	2.470	2.040	1.814	1.645	1.691	2.019	2.022	1.930	2.010	2.149
Alagoas	612	472	363	341	395	581	577	550	582	590
Sergipe	644	545	474	372	410	526	512	423	493	573
Bahia	4.021	3.295	3.063	2.990	3.246	3.804	3.863	3.924	4.037	4.076
Ajustes*/Adjustments*	839	1.192	1.424	2.059	1.798	1.378	1.249	886	884	1.124
REGIÃO NORDESTE/Northeast	15.555	13.723	12.409	11.735	12.050	13.795	14.159	13.463	13.698	14.685
Mato Grosso do Sul	1.007	953	870	870	902	1.038	1.092	1.132	1.126	1.135
Mato Grosso	1.514	1.244	1.220	1.316	1.446	1.555	1.788	1.913	1.914	1.975
Goiás	2.970	2.359	2.270	2.283	2.368	2.438	2.782	2.777	2.891	3.118
Distrito Federal	829	618	585	571	637	663	790	783	754	706
REGIÃO CENTRO-OESTE/Middlewest	6.320	5.174	4.945	5.040	5.353	5.694	6.452	6.605	6.685	6.934
Minas Gerais	6.468	5.016	4.898	5.510	6.256	6.955	6.976	6.530	7.312	7.384
Espírito Santo	1.329	1.290	1.097	1.147	1.140	1.139	1.135	1.025	994	1.022
Rio de Janeiro	4.235	3.021	2.285	2.391	2.716	2.936	2.830	2.655	3.460	3.486
São Paulo	13.140	10.982	9.919	10.001	10.458	11.182	12.114	12.168	14.216	14.394
Ajustes*/Adjustments*	3.388	4.881	5.190	4.380	3.690	4.361	4.812	4.576	416	679
REGIÃO SUDESTE/Southeast	28.560	25.190	23.389	23.429	24.260	26.573	27.867	26.954	26.398	26.965
Paraná	4.340	3.941	3.765	3.770	3.787	4.236	4.785	4.469	4.407	4.712
Santa Catarina	3.268	2.923	2.891	2.976	3.258	3.537	4.089	4.169	4.242	4.445
Rio Grande do Sul	3.242	2.924	2.704	2.666	2.754	2.993	3.222	3.112	2.902	2.817
Ajustes*/Adjustments*	58	53	56	61	63	62	64	69	47	83
REGIÃO SUL/South	10.908	9.841	9.416	9.473	9.862	10.828	12.160	11.819	11.598	12.057
Sub-total Brasil	66.186	57.968	53.703	52.940	54.794	60.598	64.524	62.768	62.210	64.742
Cimento Branco/White Cement	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Brasil	66.186	57.968	53.703	52.940	54.794	60.598	64.524	62.768	62.210	64.742

(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

Participação Regional no Consumo Aparente de Cimento
Regional share in Portland cement apparent consumption



Consumo aparente mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2024 (1.000 toneladas)
Monthly apparent consumption of portland cement by state and region in 2024 (1.000 tonnes)

ESTADOS/REGIÕES State/Region	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Rondônia	38	37	39	35	42	43	47	52	45	46	40	32	496
Acre	15	11	10	13	13	14	16	17	15	17	17	13	171
Amazonas	53	47	45	51	58	57	63	70	58	44	49	44	639
Roraima	14	13	12	16	13	12	16	18	16	12	11	12	165
Pará	131	117	119	123	142	147	141	155	146	153	150	151	1.675
Amapá	13	10	12	12	11	12	12	13	11	12	14	13	145
Tocantins	42	43	43	46	47	54	58	56	50	50	43	40	572
Ajustes*/Adjustments*	18	17	17	20	20	21	22	22	21	22	20	18	238
REGIÃO NORTE/North	324	295	297	316	346	360	375	403	362	356	344	323	4.101
Maranhão	71	60	62	68	79	87	99	97	92	90	99	88	992
Piauí	60	50	50	56	67	69	76	79	74	77	75	68	801
Ceará	193	151	144	157	171	182	208	211	199	218	210	189	2.233
Rio Grande do Norte	64	55	61	64	68	70	71	88	80	82	79	67	849
Paraíba	107	92	103	105	105	107	116	119	116	116	109	103	1.298
Pernambuco	178	155	174	196	179	156	179	199	200	190	176	167	2.149
Alagoas	47	45	49	52	46	41	48	53	51	53	54	51	590
Sergipe	41	43	48	48	45	38	49	51	56	54	52	48	573
Bahia	324	273	346	357	355	324	359	384	368	365	319	302	4.076
Ajustes*/Adjustments*	83	76	79	82	84	91	102	102	102	110	108	105	1.124
REGIÃO NORDESTE/Northeast	1.168	1.000	1.116	1.185	1.199	1.165	1.307	1.383	1.338	1.355	1.281	1.188	14.685
Mato Grosso do Sul	89	91	90	91	100	102	104	110	100	99	90	69	1.135
Mato Grosso	136	143	146	154	169	183	195	209	188	181	153	118	1.975
Goiás	243	231	221	265	275	276	303	304	275	276	223	226	3.118
Distrito Federal	51	46	53	60	61	62	68	72	58	65	54	56	706
REGIÃO CENTRO-OESTE/Midwest	519	511	510	570	605	623	670	695	621	621	520	469	6.934
Minas Gerais	521	502	560	636	649	632	701	718	679	669	592	525	7.384
Espírito Santo	76	75	82	87	83	84	90	99	93	90	83	80	1.022
Rio de Janeiro	269	249	263	303	290	298	322	327	315	305	294	251	3.486
São Paulo	1.091	1.107	1.189	1.223	1.262	1.253	1.296	1.332	1.263	1.314	1.112	952	14.394
Ajustes*/Adjustments*	45	45	46	47	47	53	63	67	69	70	65	62	679
REGIÃO SUDESTE/Southeast	2.002	1.978	2.140	2.296	2.331	2.320	2.472	2.543	2.419	2.448	2.146	1.870	26.965
Paraná	361	365	369	393	392	413	413	445	425	428	406	302	4.712
Santa Catarina	306	361	356	383	357	385	392	428	400	414	374	289	4.445
Rio Grande do Sul	232	240	226	241	160	221	252	259	236	267	262	221	2.817
Ajustes*/Adjustments*	6	7	8	7	5	7	8	8	8	7	7	5	83
REGIÃO SUL/South	905	973	959	1.024	914	1.026	1.065	1.140	1.069	1.116	1.049	817	12.057
Total Brasil	4.918	4.757	5.022	5.391	5.395	5.494	5.889	6.164	5.809	5.896	5.340	4.667	64.742

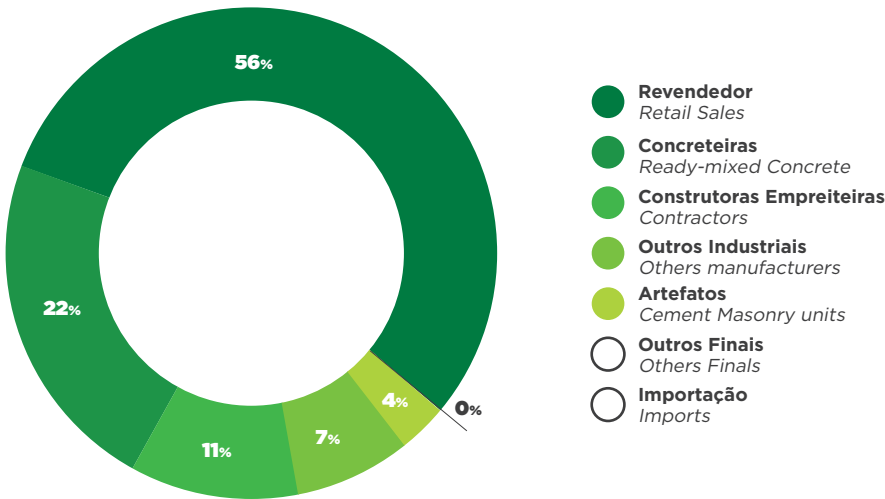
(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

Perfil da distribuição do cimento portland consumido,
segundo as regiões geográficas em 2024 (em mil toneladas)
Consumption of portland cement by intermediate destination in 2024 (1.000 tonnes)

Canal de distribuição e de consumo Intermediate destination	Quantidade consumida nas regiões Regional consumption					
	Norte North	Nordeste Northeast	C.Oeste Middlewest	Sudeste Southeast	Sul South	Brasil Brazil
1 - Revendedores/ Retail sales	2.868	9.234	4.108	14.050	4.658	34.918
2 - Consumidores industriais/ Concrete product manufacturers	534	2.152	1.934	9.718	6.454	20.792
I - Concreteiras/ Ready-mixed concrete	234	1.255	1.292	7.000	4.265	14.046
II - Fibrocimento/ Fiber cement	39	117	137	392	451	1.136
III - Pré - moldados/ Pre-cast	114	509	232	1.089	412	2.356
IV - Artefatos/ Cement masonry units	98	52	154	757	1.139	2.200
V - Argamassas/ Mortar	49	219	119	480	187	1.054
3 - Consumidores finais/ Finals consumers	460	2.160	892	2.436	825	6.773
I - Construtoras e empreiteira Contractors	460	2.160	892	2.422	825	6.759
II - Órgãos públicos e estatais/ Government	-	-	-	14	-	14
III - Prefeituras/ City hall	-	-	-	-	-	-
4 - Importação/ Imports	1	15	-	82	37	135
Sub-total Brasil	3.863	13.561	6.934	26.286	11.974	62.618
Ajustes*/adjustments*	238	1.124	-	679	83	2.124
Total Brasil	4.101	14.685	6.934	26.965	12.057	64.742

(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

Perfil da distribuição do cimento portland consumido em 2024
Consumption of portland cement by intermediate destination in 2024

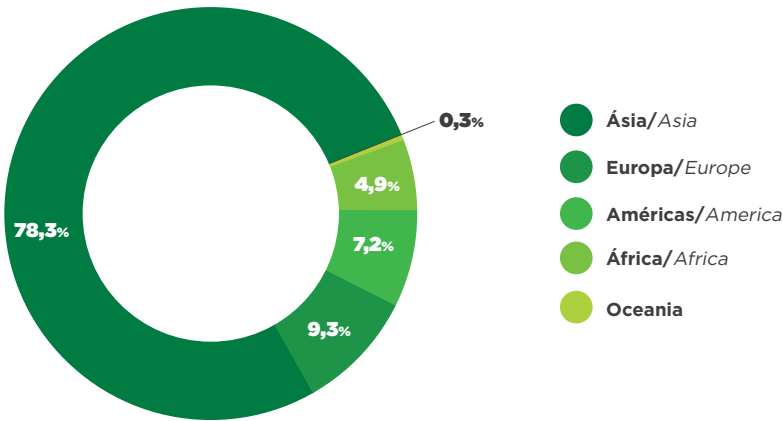


Produção e consumo mundial de cimento em 2023 (em milhões de toneladas)
World production and consumption of cement in 2023 (millions of tonnes)

Continentes/Continent	Produção/Production	Consumo/Consumption
Américas/Americas	295	301
Europa/Europe	390	361
Ásia/Asia	3.161	3.075
África/Africa	242	230
Oceania	12	13
Total Mundial/World Total	4.040	3.980

Fonte/Source: Cembureau, DBA - Data Based Analysis, Global Cement Report

Participação dos Continentes no Consumo Mundial de Cimento
World cement consumption - percent distribution by continent



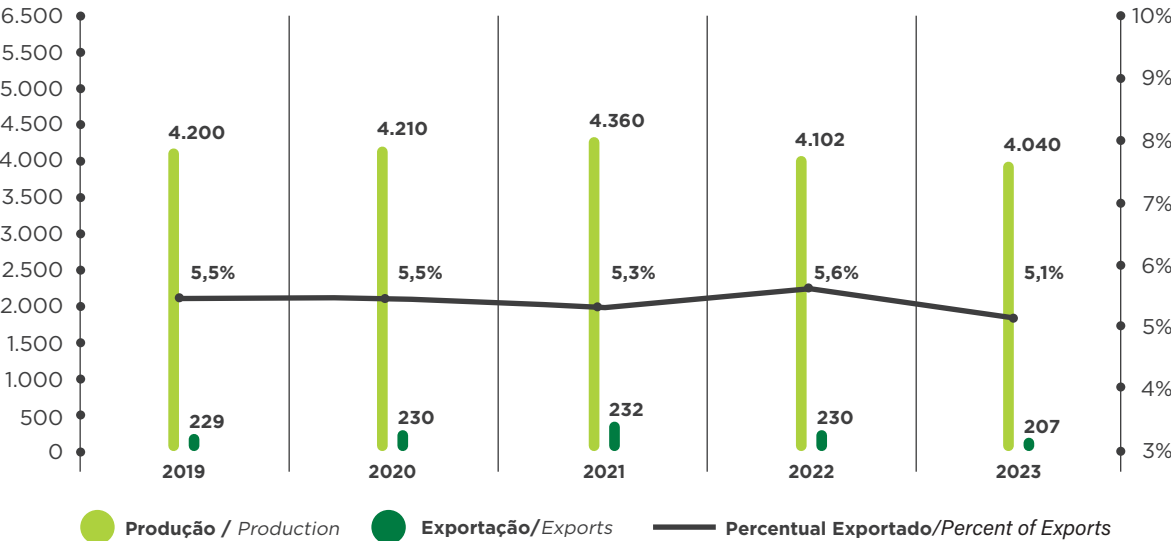
Evolução da produção, consumo e comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)
Production, consumption and world commerce of cement (millions of tonnes)

Ano/Year	Produção/Production	Consumo/Consumption	Exportação/Exports	Importação/Imports
2019	4.200	4.161	229	225
2020	4.210	4.166	230	226
2021	4.360	4.286	232	229
2022	4.102	4.074	230	221
2023	4.040	3.980	207	163

Fonte/Source: Cembureau / DBA, Data Based Analysis, Global Cement Report

Produção, exportação e percentual do comércio mundial do cimento (milhões de toneladas)
Production, exports and percent of world cement commerce in the production (millions of tonnes)

milhões toneladas/millions of tonnes



Maiores produtores de cimento (milhões de toneladas)
World leading producer country (millions of tonnes)

Países/Country	2018	2019	2020	2021	2022	2023
China	2.176,7	2.300,0	2.376,9	2.400,0	2.100,0	2.022,9
Índia/India	327,7	320,0	290,0	350,0	380,0	418,0
Vietnã/Vietnam	90,2	105,5	112,3	111,2	111,2	107,0
Estados Unidos/U.S.A.	87,8	88,1	89,8	91,3	91,6	91,0
Turquia/Turkey	72,5	57,0	72,3	78,5	73,7	81,5
Irã/Iran	58,0	60,4	68,3	62,7	64,2	69,9
Indonésia/Indonesia	70,8	71,9	62,7	65,0	64,8	66,9
Brasil/Brazil	53,6	56,6	61,0	65,9	63,5	66,5
Rússia/Russia	53,7	57,7	56,2	59,7	61,0	63,0
Egito/Egypt	49,9	48,7	44,9	50,0	53,7	51,7
Coréia do Sul/Rep. of Korea	55,0	50,7	47,5	49,9	51,1	51,1
Arábia Saudita/Saudi Arabia	42,2	44,3	53,4	53,7	52,4	49,2
Japão/Japan	60,1	56,5	50,9	50,1	53,2	47,7
México/Mexico	42,8	45,2	47,9	51,6	49,8	44,7
Paquistão/Pakistan	40,8	40,5	43,4	49,6	44,3	43,0
Total Mundial/World Total	3.992,0	4.200,0	4.210,0	4.360,0	4.102,0	4.039,9

Obs.: Classificação pela produção do ano 2023/Classified by 2023 production
Incluída na produção a exportação de clínquer/Included clinker exports
Fontes/Source: Cembureau, SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, US Geological Survey, Global Cement Report

Maiores exportadores de cimento (milhões de toneladas)
World leading exporter country (millions of tonnes)

Países/Country	2021	2022	2023
Vietnã/Vietnam	40,9	29,8	31,4
Turquia/Turkey	30,8	27,2	19,6
Irã/Iran	13,4	15,2	13,9
Emirados Arabes Unidos/UAE	14,5	11,0	11,2
Indonésia/Indonesia	11,4	9,0	10,8
Egito/Egypt	8,0	9,6	9,8
Arábia Saudita/Saudi Arabia	8,2	8,9	9,2
Argélia/Algeria	4,2	9,8	7,3
Paquistão/Pakistan	6,0	5,0	6,5
Tailândia/Thailand	10,8	6,9	6,1

Obs.: Classificação pela exportação em 2023/Classified by 2023 exports
Incluída exportações de clínquer/Included clinker exports
Fonte/Source: DBA (Data Based Analysis), ITC Trade Map, Global Cement Report

Maiores importadores de cimento (milhões de toneladas)
World leading importer country (millions of tonnes)

Países/Country	2021	2022	2023
Estados Unidos/U.S.A.	22,2	26,6	23,3
Bangladesh	22,1	19,5	18,3
Filipinas/Philippines	9,5	8,5	10,0
Austrália/Australia	4,5	5,0	5,7
Gana/Ghana	5,2	5,3	5,4
Costa do Marfim/Cotê d'Ivoire	4,9	4,9	4,6
Cingapura/Singapore	4,5	4,3	4,6
França/France	5,4	4,9	4,5
Israel	4,1	4,4	3,7
Hong Kong	4,3	3,6	3,3

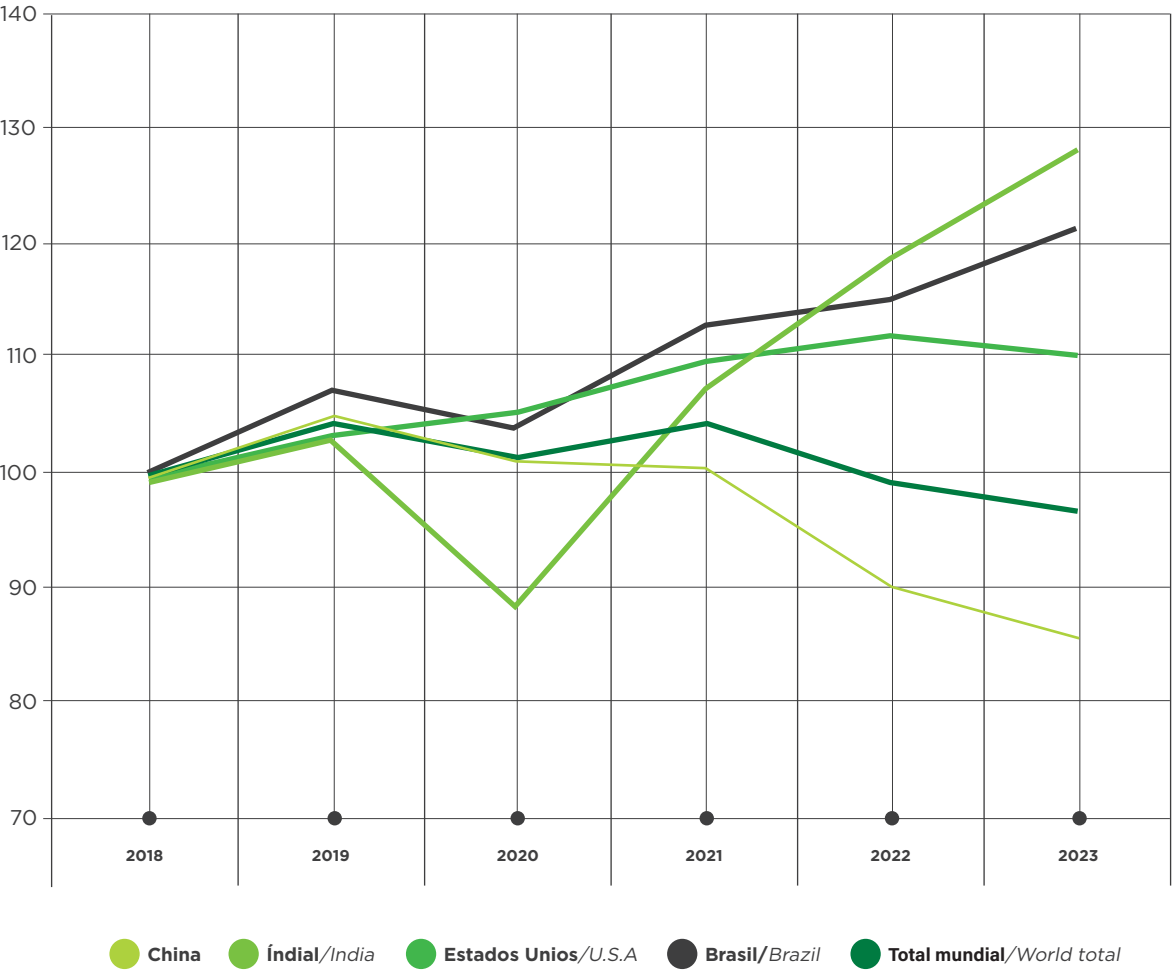
Obs.: Classificação pela importação em 2023/Classified by 2023 imports
Incluída importações de clínquer/Included clinker imports
Fonte/Source: DBA (Data Based Analysis), ITC Trade Map, Global Cement Report

Maiores consumidores de cimento (milhões de toneladas)
World leading consumer country (millions of tonnes)

Países/Country	2018	2019	2020	2021	2022	2023
China	2.355,1	2.470,5	2.377,7	2.364,4	2.118,6	2.020,6
Índia/India	326,8	336,7	288,7	351,1	387,3	418,1
Estados Unidos/U.S.A	98,9	102,1	104,2	108,5	110,6	109,0
Irã/Iran	49,0	47,5	63,7	59,9	60,1	66,6
Indonésia/Indonesia	69,5	69,8	62,5	66,2	63,1	65,5
Rússia/Russia	54,0	57,9	56,0	60,8	62,1	65,3
Turquia/Turkey	64,3	45,4	59,2	62,7	56,9	65,0
Brasil/Brazil	52,9	54,8	60,6	64,5	62,8	62,2
Vietnã/Vietnam	69,5	69,8	62,1	62,7	67,8	56,6
Coréia do Sul/Rep. of Korea	52,0	49,5	47,2	49,4	49,7	50,2
Egito/Egypt	51,5	48,4	46,0	48,6	51,2	47,6
Arábia Saudita/Saudi Arabia	41,0	42,3	51,1	51,9	50,8	47,3
México/Mexico	40,3	37,1	40,4	43,5	41,6	42,1
Paquistão/Pakistan	39,7	39,7	43,4	48,9	43,6	40,2
Bangladesh	30,4	33,6	33,3	39,0	38,4	38,2
Total Mundial/World Total	4.108,0	4.282,3	4.166,0	4.286,0	4.074,1	3.980,4

Obs.: Classificação pelo consumo em 2023/Classified by 2023 consumption
Fontes/Source: Cembureau, SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, DBA - Data Based Analysis, Associações dos países/countries associations, Global Cement Report

Evolução do consumo (base 100: 2018)
Consumption



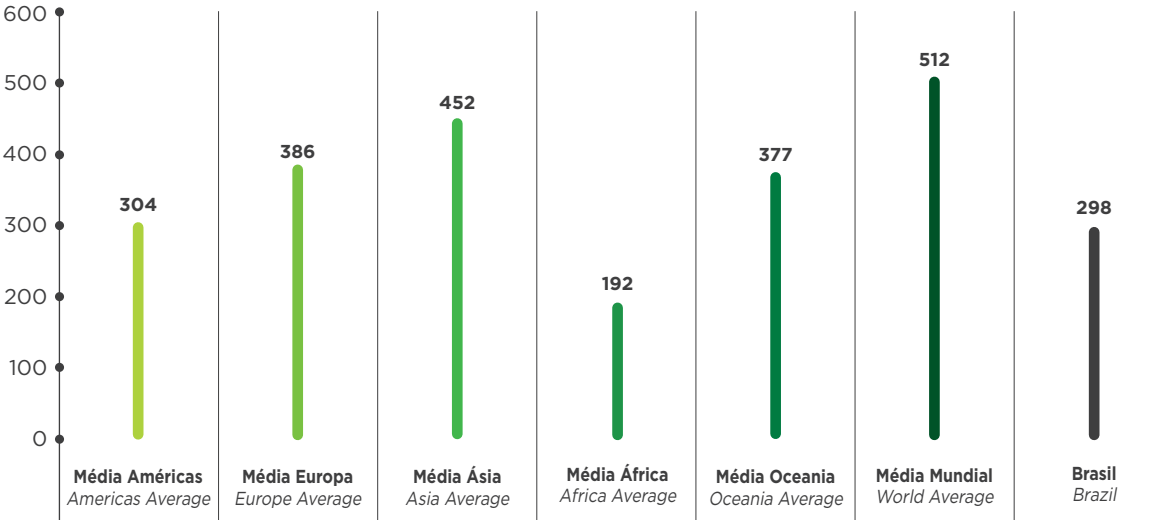
Fonte/Source: Cembureau; SNIC, DBA, Global Cement Report

Evolução do consumo per capita de cimento no mundo (Kg/hab.)
Per capita cement consumption in the world (kg/inhab)

PAÍSES/Country	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Américas/Americas						
Estados Unidos/U.S.A.	297	305	313	329	337	314
Canadá/Canada	256	253	238	245	248	274
México/Mexico	325	296	308	330	314	327
Brasil/Brazil	256	264	290	307	298	285
Argentina	266	246	216	265	285	269
Chile	302	303	197	225	194	183
Venezuela	65	37	49	64	67	na
Média Américas/America Average	280	279	281	304	304	302
Europa/Europe						
Alemanha/Germany	349	346	361	352	338	265
Espanha/Spain	289	312	283	316	313	303
França/France	292	303	277	302	286	263
Grécia/Greece	204	211	245	269	327	329
Itália/Italy	317	325	306	345	323	337
Portugal	313	357	392	427	427	375
Turquia/Turkey	777	544	661	710	640	761
Rússia/Russia	371	398	380	413	422	454
Média Europa/Europe Average	383	371	376	404	386	382
Ásia/Asia						
China	1.536	1.639	1.677	1.657	1.491	1.431
Japão/Japan	336	324	307	303	302	284
Coreia do Sul/Rep. of Korea	991	955	910	951	971	974
Índia/India	239	244	213	256	281	293
Tailândia/Thailand	391	394	389	373	371	373
Média Ásia/Asia Average	468	467	444	467	452	479
África/Africa						
Argélia/Algeria	572	495	447	430	379	393
Egito/Egypt	487	461	428	444	461	422
Marrocos/Marocco	370	375	332	377	333	331
Tunísia/Tunisia	607	552	499	507	462	430
África do Sul/South Africa	239	219	178	194	185	210
Média África/Africa Average	199	194	185	192	192	188
Oceania/Oceania						
Austrália/Australia	510	450	409	392	381	392
Nova Zelândia/New Zealand	327	343	319	327	330	328
Média Oceania/Oceania Average	483	436	398	386	377	301
Média Mundial/World Average	543	560	561	543	512	496

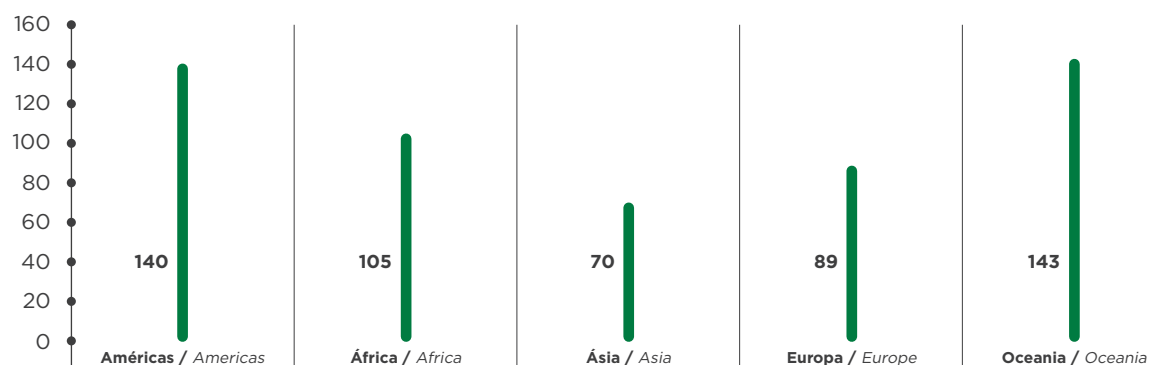
Fontes/Source: Cembureau
SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento
Associações dos países/countries associations
DBA - Data Based Analysis
The Global Cement Report

Consumo per capita - 2023 (Kg/hab.)
Per capita consumption (Kg/inhab.)

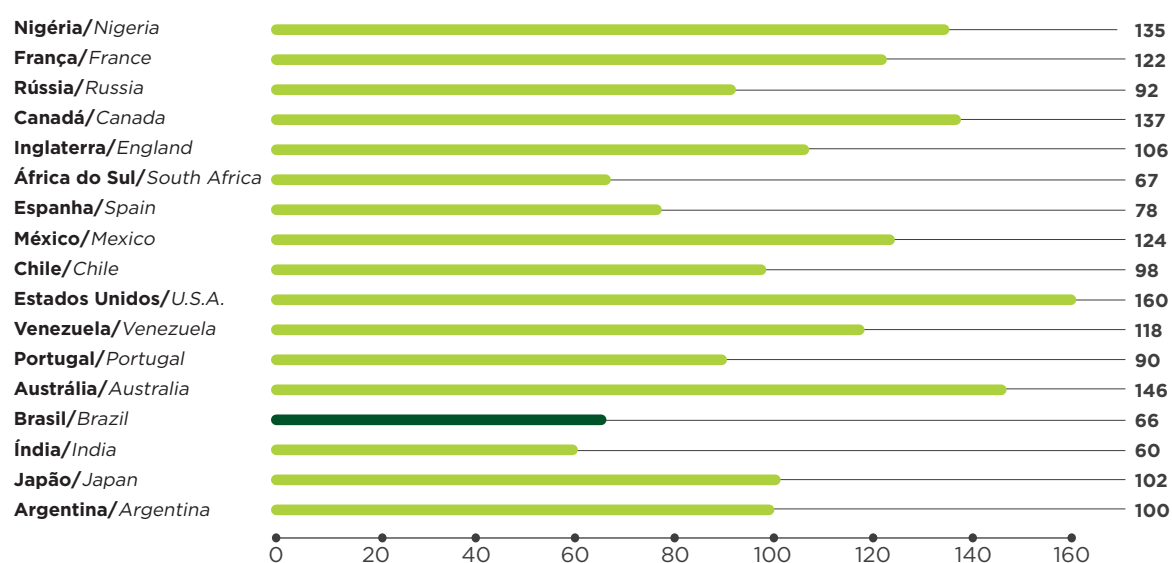


Preço do cimento nos continentes em 2024 (US\$/tonelada)

Cement price by continent in 2024 (US\$/tonne)

**Preço do cimento em 2023 - Países selecionados (US\$/tonelada)**

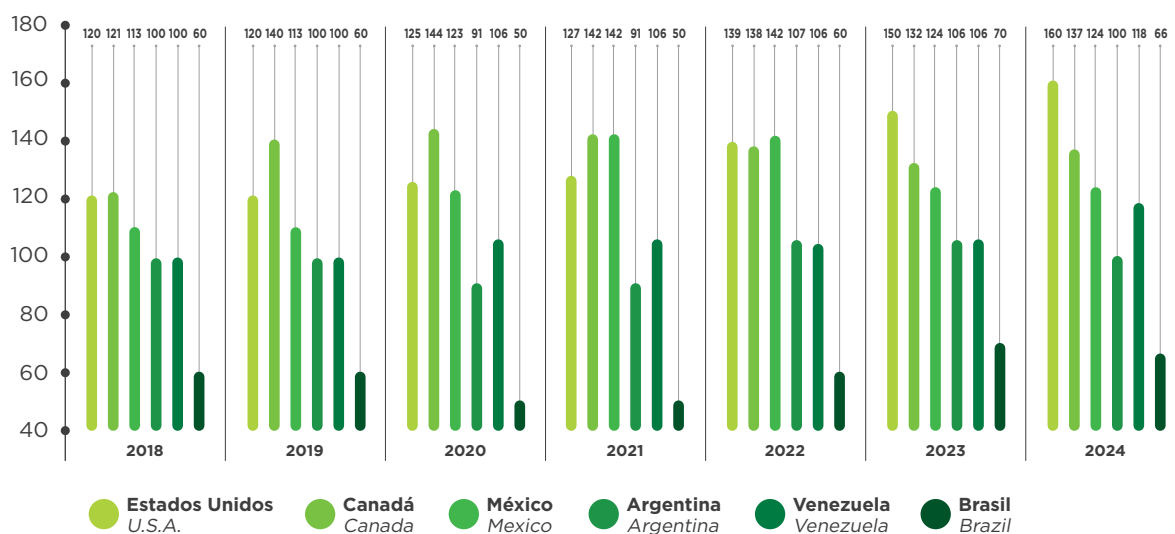
Cement price in 2023 (US\$/tonne)



Fonte/Source: DBA - Data Based Analysis, CW Research, Global Cement Report

Evolução do preço do cimento em diversos países nas Américas - Preços FOB, sem impostos (US\$/tonelada)

Cement price in Americas - FOB (US\$/tonne)



Fonte/Source: DBA - Data Based Analysis / CW Research / International Cement Review



CIMENTO APODI
Avenida Washington Soares 3663,
4º andar, Torre 1, Edson Queiroz,
Fortaleza - CE - CEP 60811-341
Tel.: (85) 3311-7575
www.cimentoapodi.com.br

Diretoria

Presidente - Ceo
Sergio Mauricio

Diretor Administrativo Financeiro
Liciane Moraes

Diretor Comercial
Carlos Telles

Diretor De Supply Chain
Karley Sobreira

Diretor Industrial
Hilberto Feitosa

13	São Gonçalo do Amarante	CE
14	Quixeré	CE



CIMENTO NACIONAL
Escritório Corporativo: Av. Eng.
Domingos Ferreira, 2589, 3º Andar -
Boa Viagem, Recife - PE.
CEP: 51020-030
Tel.: (81) 3201-0400
www.cimentonacional.com.br

Diretoria

Diretor Presidente
José Eduardo Ferreira Ramos

Diretor Jurídico
Maria Eduarda Serrano de
Farias Rocha

Diretor Financeiro
João Eduardo Villar Limeira

Diretor Industrial
Frederico de Vasconcelos Lima Filho

Diretor Comercial
Eduardo Luiz Simão Lamana

Diretor De Pessoas E Cultura
Mariana Moura Abreu e Silva

**Diretor De Planejamento
e Transformação**
Vitor Sassaki

21	Pitimbu	PB
46	Matozinhos	MG
51	Arcos	MG
57	Sete Lagoas	MG
64	Cantagalo	RJ



**CIPLAN - CIMENTO
PLANALTO S.A.**
Fábrica: Rodovia DF 205
Km 2,7 - Zona Rural
CEP: 73151-010 Sobradinho - DF
Tel.: (61) 3487-9000
Fax: (61) 3487-9090
www.ciplan.com.br

Conselho de Administração e Diretoria

Conselheiros
Jörg Schwelberger (**Presidente**)
Yves Lucien Keller (**Vice-Presidente**)
Jacques Marie Merceron Vicat
Guy Dominique Louis Sidos
Jorge Wolney Atalla Júnior
Rafael Atalla Buffara
Alvaro Poncioni Merian

Diretor-Presidente
Sérgio Luis Penteado Bautz

Diretores e Gerentes Gerais
Louis Philibert Jean Marie Joseph
de Broch d'Hotelans
Thais Carpenedo

35	Sobradinho	DF
----	------------	----



INTERCEMENT BRASIL S.A.
Escritório Central: Avenida Nações
Unidas, 12.495, 13º andar
Torre Nações Unidas
CEP: 04578-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3718-4200
https://brasil.intercement.com

**Presidente do Conselho de
Administração**
Paulo Sergio de Oliveira Diniz

Presidente Ceo
Sérgio Damian Faifman

Diretoria
Armando Silva
Alessandro Thompson
Luiz Augusto Klecz
Douglas Lichtenberger Catan
Fabricio Drager Azevedo
Maurício Anacleto Queiroz

22	Cabo de Santo Agostinho	PE
26	São Miguel dos Campos	AL
31	Campo Formoso	BA
32	Brumado	BA
37	Cezarina	GO
42	Bodoquena	MS
45	Santana do Paraíso	MG
50	Pedro Leopoldo	MG
56	Ijaci	MG
78	Apiáí	SP
79	Cajati	SP
80	Jacareí	SP
90	Nova Santa Rita	RS
92	Candiota	RS



CIA. DE CIMENTO ITAMBÉ
Escritório Central: Rodovia Curitiba
Ponta Grossa (BR 277) - Nº 125
CEP: 82305-100 - Curitiba - PR
Tel.: (41) 3317-1144
www.cimentoitambe.com.br

Conselho de Administração

Conselheiro - Presidente
Cláudio Gomes Slaviero

Conselheiros Vice-Presidentes
Bernardo Guérios
Eduardo de Araujo Gomes
Virgílio Moreira Filho

Conselheiros
Alexandre Chueri Neto
Edson de Araujo Gomes
Emiliano Araujo de Matos
Luiz Vilar de Carvalho
Nelson Seoane Seabra
Newton Slaviero Junior
Sérgio Slaviero

Diretoria

Diretor Superintendente
Alexander Capela Andras

Diretor Administrativo-Jurídico
Rodrigo Pereira Dias

Diretor Comercial
Marcio Ferreira Lobo

Diretor Industrial
Fabio Luiz Monteiro Garcia

Diretor Financeiro
Francisco Fernandes Castro Filho

83	Balsa Nova	PR
----	------------	----



CIMENTOS LIZ
Avenida Portugal, 700
centro - Vespasino - Minas Gerais -
33200-300 - Tel.: (31) 2138-2410
www.cimentosliz.com.br

Diretoria

Diretor Presidente
Luis de Melo Champallimaud

Diretor
Luis Maria Salazar Couto
Champallimaud

48	Vespasiano	MG
----	------------	----



MIZU
Matriz: Av. Constran 132,
Vila Industrial
CEP: 06.416-090
Santana do Parnaíba - SP
Tel.: (11) 2928-7676
www.mizu.com.br

Conselho de Administração e Diretoria

Presidente
Roberto de Oliveira

Diretores
João Carlos G. Padilha
Jose Antero dos Santos

2	Manaus	AM
5	Ananindeua	PA
15	Fortaleza	CE
17	Baraúnas	RN
29	Pacatuba	SE
30	Socorro	SE
47	Matozinhos	MG
61	Vitória	ES
68	Rio De Janeiro	RJ
81	Mogi Das Cruzes	SP



SUPREMO CIMENTOS S.A.
Fábrica Pomerode
Rua dos Atiradores, 10809
Testo Central - CEP 89.107-000
Pomerode/SC - Tel.: (47) 3242-2124
www.supremocimento.com.br

**MARGEM COMPANHIA
DE MINERAÇÃO**
Rua Januário Plaster Trannin, 40
Vila Carumbe - CEP: 83.490-000
Adrianópolis/PR - Tel.: (41) 3177-2040
www.supremocimento.com.br

Conselho de Administração e Diretoria

Presidente
Otmar Hübscher

Conselheiros
Gian Lorenz Raffainer
Carlos Manuel Guimarães
Correia de Barros

Diretor-Presidente
Paulo de Andrade Nascentes da Silva

Diretores
Carlos Henrique de Souza
Rodrigo de Oliveira Brito
Fabio Krzyzanowski

84	Adrianópolis	PR
88	Pomerode	SC



VOTORANTIM CIMENTOS S.A.
Sede: Av. Gomes de Carvalho, 1996
11º ao 12º andar - Vila Olímpia
CEP: 04547-006 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 4572-4000 - 4572-3393
Fax: (11) 4572-4221
www.votorantimcimentos.com.br

Diretoria Executiva

Presidente Global
Osvaldo Ayres Filho

**Diretor de Global de GRC,
Auditoria e Ouvudoria**
Wellington de Paula Oliveira

**Diretor de Sustentabilidade
Global, Relações Institucionais,
Desenvolvimento de
Produtos e Engenharia**
Alvaro Lorenz

**Diretor de Gente, Gestão e
Comunicação Global**
Cynthia Galletti Bossi

Diretora do Jurídico Global
Euridice Mason

**Diretor de Vendas e Marketing
Operacional de Concreto Brasil**
Hugo Sogayar Armelin

**Diretor de Planejamento
Estratégico Global e Inovação**
Marcio Yukio Yamachira

1	Porto Velho	RO
4	Primavera	PA
6	Xambioá	TO
7	São Luís	MA
11	Sobral	CE
12	Pecém	CE
24	Poty Paulista	PE
28	Laranjeiras	SE
36	Sobradinho	DF
39	Edealina	GO
40	Nobres	MT
41	Cuiabá	MT
43	Corumbá	MS
53	Itaú de Minas	MG
63	Cantagalo	RJ
69	Santa Cruz	RJ
72	Santa Helena	SP
73	Salto de Pirapora	SP
74	Cubatão	SP
76	Ribeirão Grande	SP
82	Rio Branco	PR
85	Itajaí	SC
86	Vidal Ramos	SC
87	Imbituba	SC
91	Esteio	RS
93	Pinheiro Machado	RS





snic

SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DO CIMENTO

www.snic.org.br

Av. Torres de Oliveira, 76
Jaguaré - São Paulo - SP
CEP: 05347-902
Tel.: (11) 3760-5355
snic@snic.org.br